

Importância da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA) na PAC

Santarém | 12 de Junho 2024

Isabel Escada

RESUMO

- **O que é a RICA?**
- **Como funciona a RICA?**
- **Para quê a RICA?**
- **O Futuro - Dados Contabilísticos a Dados de Sustentabilidade**

O que é a RICA?

O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Criada pelo Regulamento (CEE) n.º 79/65, de 15 de junho de 1965 [Regulamento (CE) n.º 1217/2009 do Conselho, de 30 de novembro de 2009] – alterado com criação da RISA
- Uma rede de informação contabilística agrícola, **obrigatória**, relativa aos rendimentos e à economia das explorações agrícolas na **União Europeia**
- Produz **informação harmonizada** (regulamento metodologia = **27 Estados Membros**)
- Permite a realização de **estudos e análises comparativos** dos vinte e sete Estados Membros.
- Tem como objetivos a verificação dos **rendimentos nas explorações agrícolas e análise do funcionamento técnico e económico** das mesmas.

O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Participação **voluntária** dos produtores agrícolas;
- Garantia de **confidencialidade** dos dados:
 - Apenas são divulgados dados agregados (respeitando o segredo estatístico e a proteção de dados individuais);
 - Não é permitido acesso à informação individual por outras entidades;
- **Recolha anual de informação técnica e contabilística a partir de uma amostra de explorações representativa da agricultura orientada para o mercado (> 4000€ VPP);**
- **Seleção de explorações** feita com o **maior grau de aleatoriedade** possível a partir de plano de seleção definido para ser representativo da Região Agrária.

O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

- Amostra UE = 80 000 explorações, representando na UE 27:
 - 3 700 000 explorações
 - 90% da SAU, 90% da Produção e 70% do Volume de Trabalho totais da EU
- Amostra Nacional = **2 300** explorações num plano de seleção estratificado em **Região x Orientação Económica x Dimensão Económica**

O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

DESCRITIVO OTE	< 4 000€	CLASSES DIMENSÃO ECONÓMICA (VPP)						CAMPO OBSERVAÇÃO		TOTAL
		≥ 4 000€ a < 25 000€	≥ 25 000€ a < 50 000€	≥ 50 000€ a < 100 000€	≥ 100 000€ a < 500 000€	≥ 500 000€ a < 1 000 000€	≥ 1 000 000€	TOTAL	(%)	
Especialização Arvenses	4 648	2 010	245	178	151	7		2 591	2%	7 239
Especialização Arroz	56	192	105	107	121	2	3	530	0%	586
Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas	14 448	8 124	994	589	606	83	64	10 460	8%	24 908
Especialização Horticultura Intensiva	1 418	3 707	1 134	799	778	101	80	6 599	5%	8 017
Especialização Vinhos Qualidade	13 362	10 553	1 497	647	363	15	6	13 081	10%	26 443
Especialização Outros Vinhos	6 362	1 667	103	32	14			1 816	1%	8 178
Especialização Frutos Frescos (inc. Citrinos e Uva mesa)	5 730	7 717	2 321	1 662	1 150	90	57	12 997	10%	18 727
Especialização Frutos secos	6 047	5 136	535	298	574	109	57	6 709	5%	12 756
Especialização Olival	25 028	3 593	405	307	284	21	5	4 615	4%	29 643
Especialização Bovinos Leite	40	312	439	1 046	2 225	165	50	4 237	3%	4 277
Especialização Bovinos Carne	3 603	8 237	2 180	1 425	1 316	74	20	13 252	10%	16 855
Especialização Ovinos/Caprinos	8 262	6 386	1 355	637	287	7	2	8 674	7%	16 936
Especialização Suínos	535	870	145	120	255	85	105	1 580	1%	2 115
Especialização Aves	415	50	105	189	600	84	97	1 125	1%	1 540
Policultura	38 867	20 937	1 476	623	468	60	32	23 596	18%	62 463
Polipecuária	6 356	3 888	361	219	300	22	14	4 804	4%	11 160
Mistas Culturas Pecuárias	20 104	12 047	1 359	599	574	46	11	14 636	11%	34 740
TOTAL	155 281	95 426	14 759	9 477	10 066	971	603	131 302	100%	286 583
		73%	11%	7%	8%	1%	0%	100%	46%	



O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

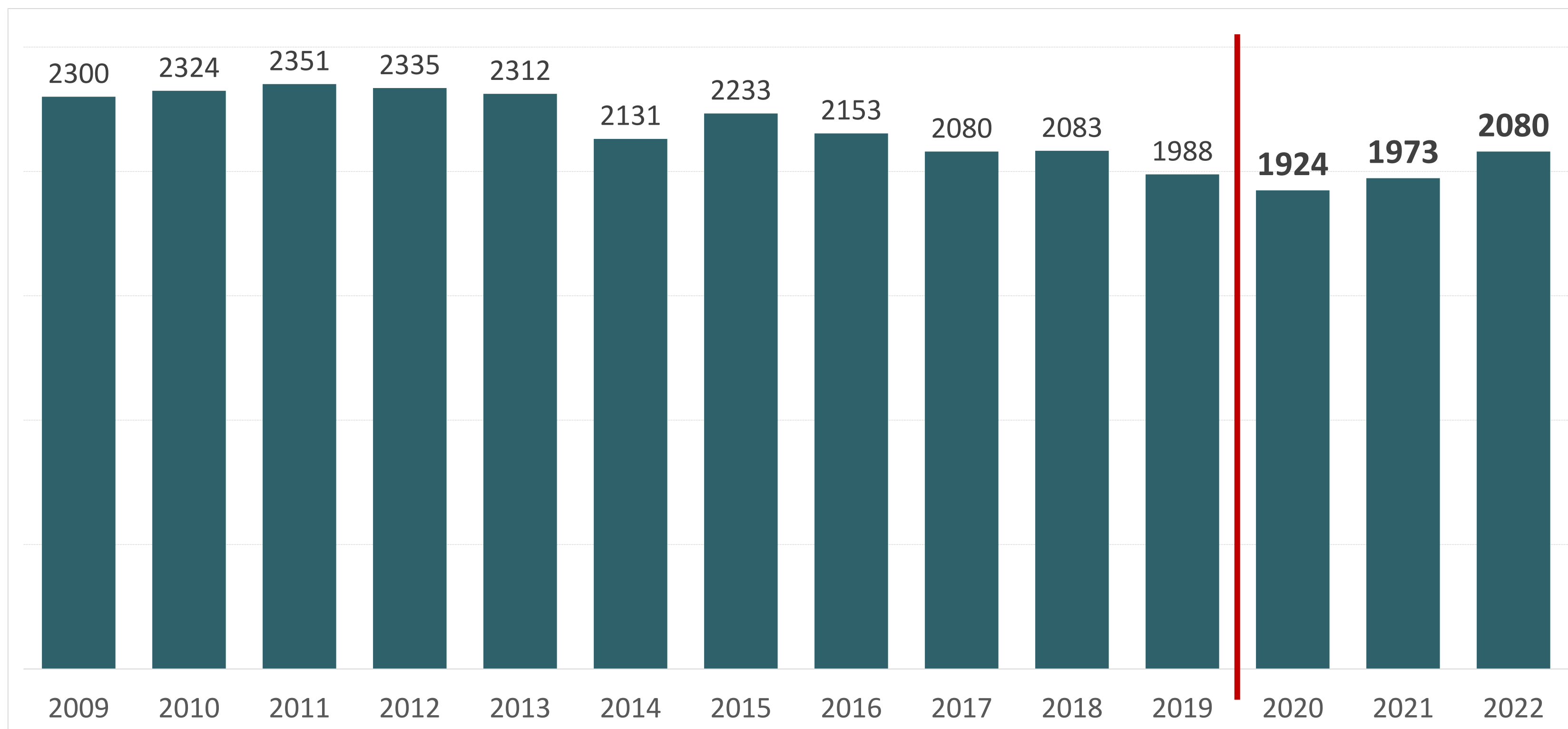
Orientação Técnico Económica		CLASSES DIMENSÃO ECONÓMICA (VPP)						Total OTE	
		≥ 4 000€ a < 25 000€	≥ 25 000€ a < 50 000€	≥ 50 000€ a < 100 000€	≥ 100 000€ a < 500 000€	≥ 500 000€ a < 1 000 000€	≥ 1 000 000€	Nº	%
Especialização Arvenses		42	10	8	8	2		70	3%
Especialização Arroz		4	2	5	6		1	18	1%
Especialização Horticultura e outras Culturas Extensivas		110	34	24	21	7	4	200	9%
Especialização Horticultura Intensiva		63	34	30	28	8	8	171	7%
Especialização Vinhos Qualidade		113	43	25	19	3	1	204	9%
Especialização Outros Vinhos		32	5	1				38	2%
Especialização Frutos Frescos (inclui Citrinos e Uva mesa)		103	51	43	35	6	4	242	11%
Especialização Frutos secos		63	20	12	14	6	3	118	5%
Especialização Olival		41	10	6	5	1	1	64	3%
Especialização Bovinos Leite		7	18	26	42	11	6	110	5%
Especialização Bovinos Carne		102	50	37	30	5	2	226	10%
Especialização Ovinos/Caprinos		77	33	21	10	1		142	6%
Especialização Suínos		12	2	9	16	8	9	56	2%
Especialização Aves			3	4	18	7	7	39	2%
Policultura		171	45	30	20	5	2	273	12%
Polipecuária		66	15	10	15	2	2	110	5%
Mistas Culturas Pecuárias		126	41	26	20	4	2	219	10%
TOTAL DE	Nº	1 132	416	317	307	76	52	2 300	100%
	%	49%	18%	14%	13%	3%	2%	100%	

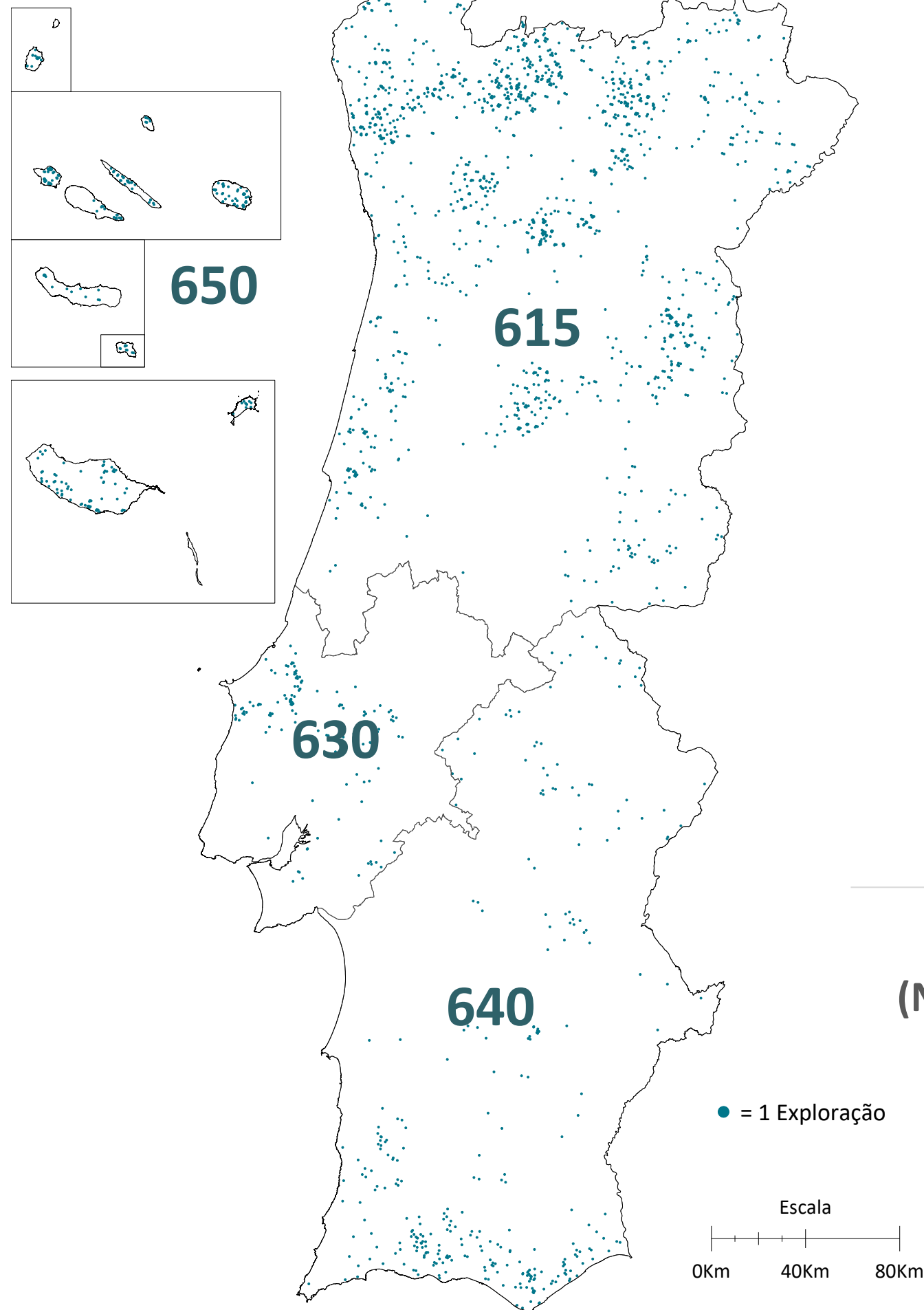
PLANO DE AMOSTRAGEM

- 2 300 Explorações
- Limiar mínimo 4 000 €

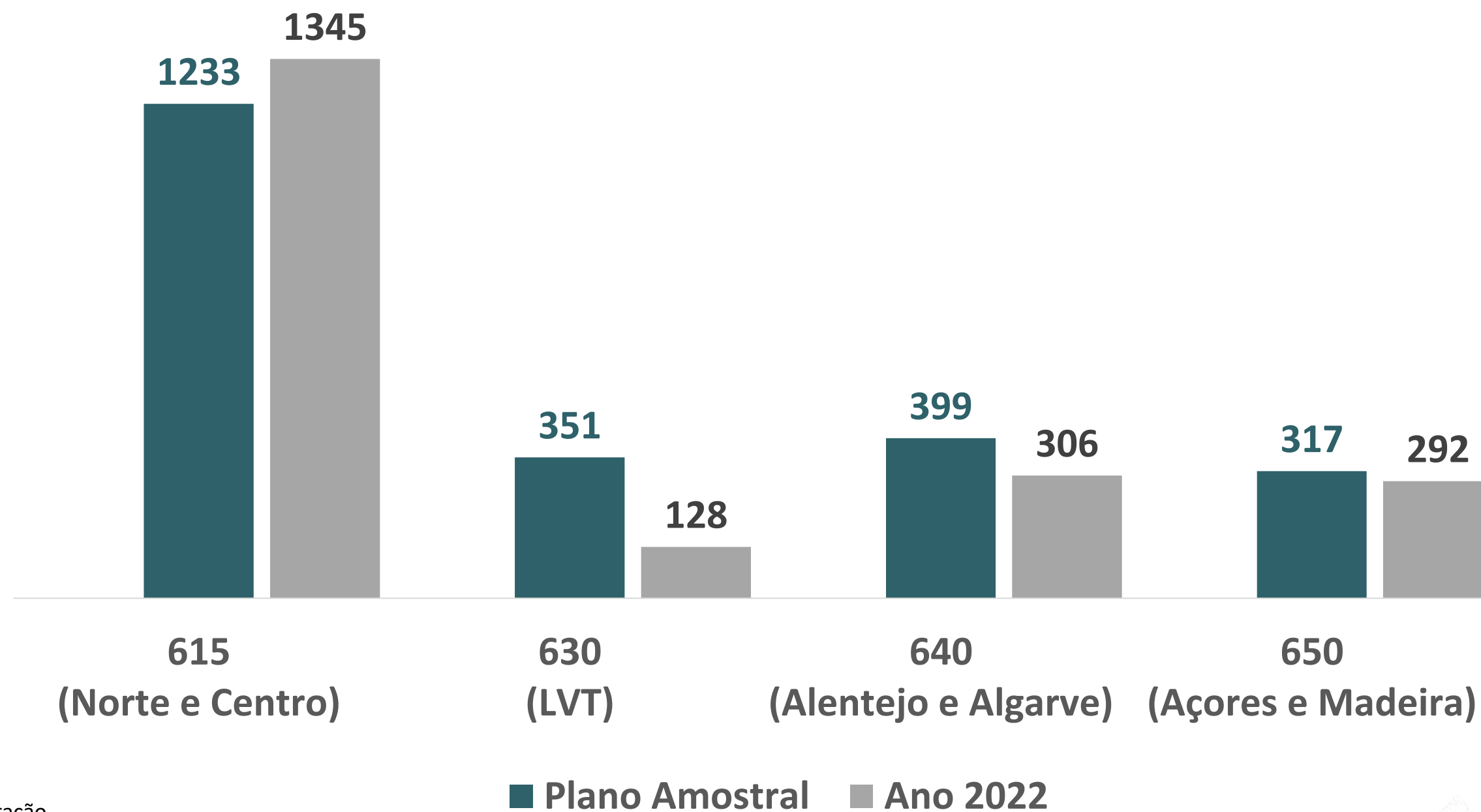
O que é a RICA? - OBJETIVOS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Evolução do Número de Fichas de Exploração RICA, em Portugal





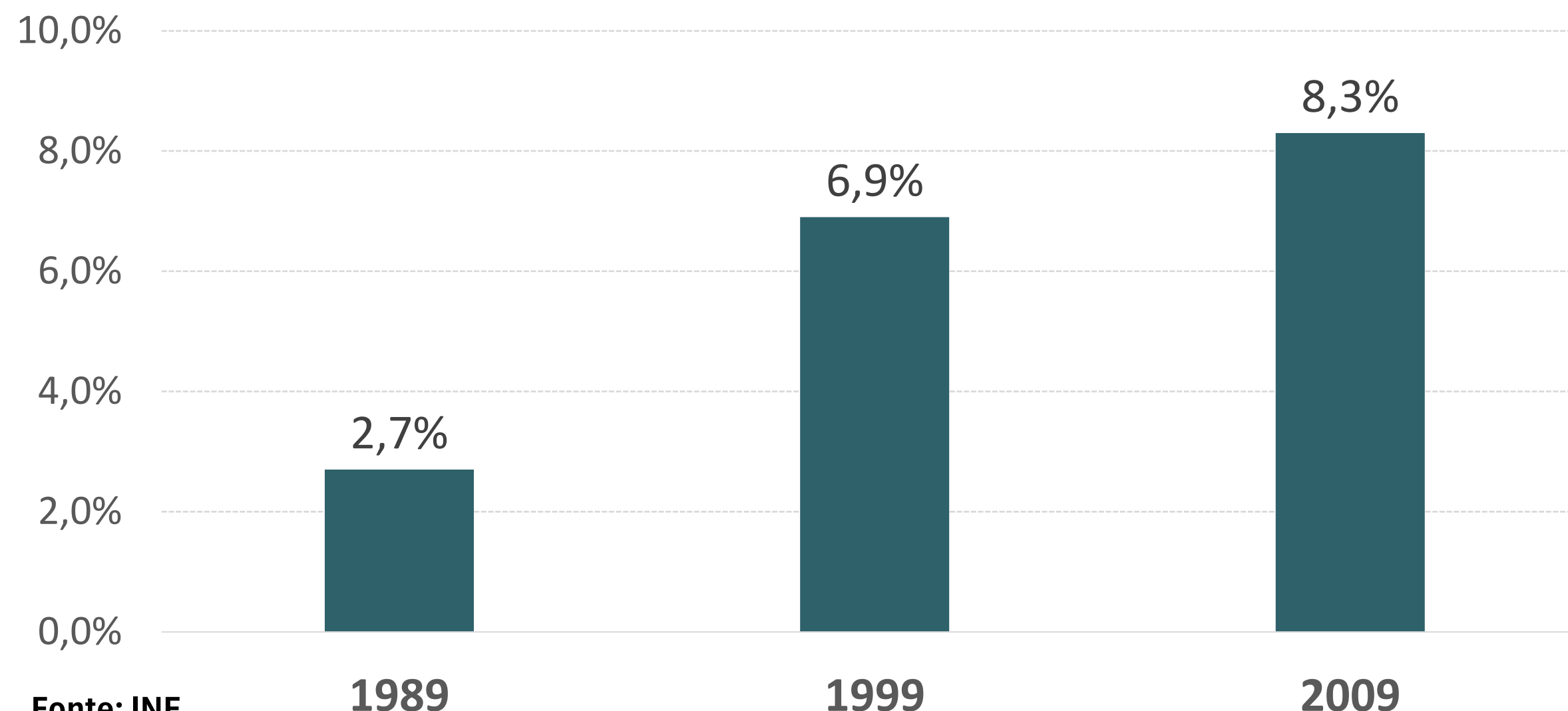
Fichas de Exploração RICA por Região (Exercício de 2022)



Como funciona a RICA?

Como Funciona a RICA? – NECESSIDADE DE ESTRUTURA

Percentagem de explorações agrícolas com contabilidade que produz uma **Conta Exploração** e um **Balanço**



Fonte: INE

Dada a escassez de agricultores com contabilidade, no início dos anos 80 o Ministério da Agricultura criou:

- Uma estrutura técnica de recolha
- Um programa de contabilidade para produzir a Ficha de Exploração

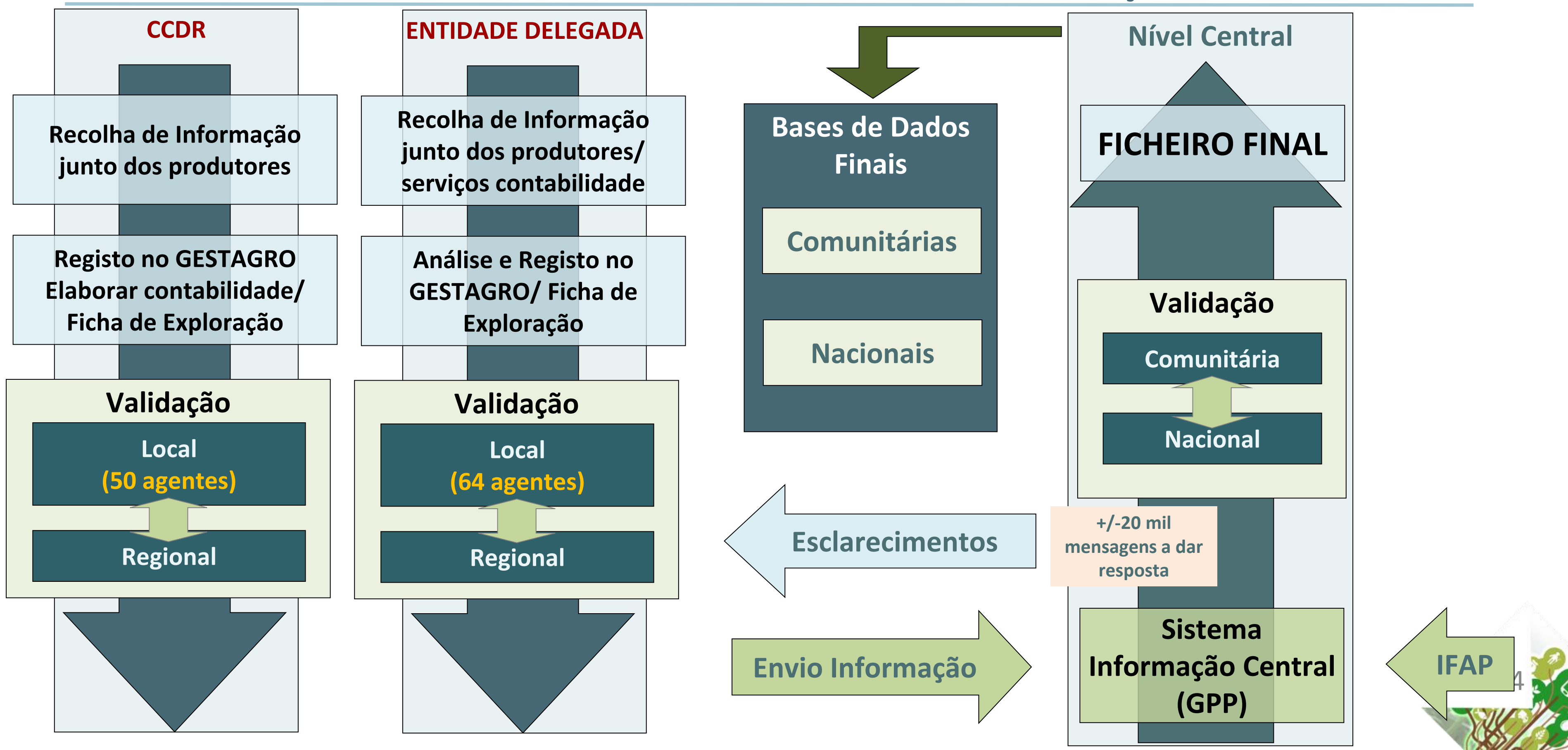
Como Funciona a RICA? – NECESSIDADE DE ESTRUTURA



Dada a escassez de agricultores com contabilidade, no início dos anos 80 o Ministério da Agricultura criou:

- Uma estrutura técnica de recolha
- Um programa de contabilidade para produzir a Ficha de Exploração

Como Funciona a RICA? - CIRCUITO DE INFORMAÇÃO



Como Funciona a RICA? - COMITÉ NACIONAL

COORDENAÇÃO NACIONAL Organismo de Ligação (GPP)

- Plano de seleção nacional + (11 sub-planos)
- Gestão de protocolos com entidades delegadas
- Desenvolvimento e apoio metodológico e informático (recolha e base de dados central)
- Validações nacionais / UE
- Produção de manuais
- Formação
- Estudos e análises

4 Serviços Regionais (CCDR)

- Seleção das explorações
- Contabilidade
- Recolha de dados – Agricultores
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação



4 Entidades Delegadas*

- Seleção das explorações
- Recolha de dados - Gabinetes de contabilidade (GC)
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação



*(Entidades Privadas sem Fins Lucrativos - Associações de Agricultores)

OUTRAS ENTIDADES

- **IFAP** - Disponibilização de dados individuais sobre pagamentos, áreas e outros dados administrativos
- **INE** - Disponibilização de dados agregados do Recenseamento Agrícola

2 Regiões Autónomas

- Seleção das explorações
- Contabilidade e recolha de dados – Agricultores e GC
- Registo GESTAGRO
- Análise e resposta às clarificações de validação

Como Funciona a RICA? – PROGRAMA GESTAGRO

Programa de
contabilidade
para produzir a
**Ficha de
Exploração**

 GABINETE DE PLANEAMENTO,
POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

 **RICA**
DESDE 1965

GESTAGRO

Versão Windows

ENTRAR

SAIR

Criar Perfil

Apagar Perfil

versão 5.00 - 2024

<https://www.gpp.pt/index.php/rica/rede-de-informacao-de-contabilidades-agricolas-rica>

Como Funciona a RICA? – PROGRAMA GESTAGRO

Exploração

1 do ano 2023

SAIR

(M) Movimentos

- (1) Receitas Correntes
- (2) Despesas Correntes
- (3) Despesas de Investimento
- (4) Vendas de Imobilizado
- (5) Pagamentos e Recebimentos
- (6) Movimentos em Natureza
- (7) Produção de Imobilizado
- (8) Contracção de Empréstimos
- (9) Saídas de Armazém

(I) Inventários

- (1) Bens Imobiliz./ Empréstimos
- (2) Inicial - Existências
- (3) Inic. - Terceiros / Antecip.
- (4) Fecho - Existências

(L) Listagens

- (1) Tesouraria
- (2) Terceiros
- (3) Inventários
- (4) Controlo de Existências
- (5) Movimento de Animais
- (6) Quantidade de Trabalho
- (7) Composição da Superfície
- (8) Apuramento do IVA
- (9) Imobilizado

(C) Infor. Complem

- (1) Plano de Contas
- (2) Características Gerais
- (3) Movimento de Animais
- (4) Utilização do solo
- (5) Composição da Superfície
- (6) Quantidade de Trabalho
- (7) Consulta de movimento
- (8) Operações de fecho
- (9) Subsídios

Operações de fecho

- (1) Conta de exploração
- (2) Balanço
- (4) Ficha de exploração
- (6) Reabertura do exercício

Como Funciona a RICA? – PROGRAMA GESTAGRO

Programa de **contabilidade simplificada** que a partir do **lançamento dos vários acontecimentos contabilísticos e técnicos** que ocorrem numa exploração, produz os principais mapas contabilísticos (Balanço, Conta de Exploração, Mapa de IVA, Tesouraria, Imobilizados...) e a Ficha de Exploração.

O programa **GESTAGRO**, sendo reconhecido pelas AT e pelo IFAP, foi concebido tendo em conta os seguintes pressupostos:

- ✓ Assenta num plano de contas detalhado e específico para a agricultura, comum a todas as explorações, possibilitando, a criação de subcontas padronizadas para cada exploração;
- ✓ Preocupação na facilidade de registo;
- ✓ Preocupação de proteção dos dados individuais e pessoais registados, sendo que toda a informação é registada de forma pseudonomizada;

Estes acontecimentos devem ser classificados consoante o seu tipo, de modo a que o registo seja efetuado no módulo correspondente.

Como Funciona a RICA? – FICHA DE EXPLORAÇÃO / RESULTADOS

Ficha de Exploração RICA - 2000 variáveis

Ficheiro de Resultados - 250 indicadores para cada exploração

PRODUTO BRUTO AGRÍCOLA Preços no Produtor

(+) PAGAMENTOS LIGADOS

PRODUTO BRUTO AGRÍCOLA Preços Base

(-) CONSUMOS INTERMÉDIOS

VALOR ACRESCENTADO BRUTO a Preços de Mercado

VALOR ACRESCENTADO BRUTO a Preços Base

(-) AMORTIZAÇÕES

VALOR ACRESCENTADO LÍQUIDO a Preço Base

(+) OUTROS SUBSÍDIOS

RENDIMENTO DOS FACTORES (VAL_{cf})

(-) ENCARGOS COM FACTORES EXTERNOS (salários, rendas, juros)

RENDIMENTO EMPRESARIAL LÍQUIDO

OUTRAS VARIÁVEIS REFERENCIA

UTA Total – Volume de trabalho

UTA familiar

SAU – Superfície Agrícola Utilizada

CN - Efetivos Pecuários

Ativo e Passivo

Para quê a RICA?

Para quê a RICA? - UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Em Portugal (exemplos):

- Análises para diagnóstico de identificação de **necessidades na PAC**.
- **Avaliação de impacto de decisões políticas** (impactos no rendimento e viabilidade dos produtores das opções nacionais relativos aos pagamentos diretos)
- Preparação específica de **medidas de política** (determinação e **justificação perante a Comissão Europeia** dos **montantes unitários de apoio para** as medidas agroambientais, medidas às zonas desfavorecidas, e na determinação e justificação dos apoios associados e das ajudas extraordinária COVID e Seca)
- Indicadores de contexto de **diagnóstico** e acompanhamento **da PAC**
- **Estudos e trabalhos académicos** e científicos
- **Feedback aos Agricultores** Participantes e Público em Geral

Para quê a RICA? - Feedback público

<https://www.gpp.pt/index.php/rica/rede-de-informacao-de-contabilidades-agricolas-rica>



Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas [RICA]



Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas

A RICA disponibiliza informação relativa aos rendimentos e à economia das explorações agrícolas na União Europeia, produzindo informação harmonizada para a realização de análises e estudos comparativos dos vinte e sete países.

A RICA é a única fonte de informação económica das explorações agrícolas de base microeconómica com metodologia homogénea ao nível comunitário. Em Portugal, realça-se a sua utilização em:

Resultados médios por exploração

2021	2022								
pdf xlsx	pdf xlsx (dados preliminares)								
2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
pdf xlsx	pdf xlsx	pdf xlsx	pdf xlsx	pdf xlsx	pdf xlsx	pdf xlsx	pdf xlsx	pdf xlsx	pdf xlsx

Para quê a RICA? - Feedback aos Agricultores Participantes



FICHA DA EXPLORAÇÃO - 2022

Número da Exploração

Orientação Técnico Económica



Especialização Bovinos Carne

Explorações especializadas bovinos - criação e carne

Superfície Agrícola Útilizada (ha)



119.00

Dimensão Económica (€ de VPP)



36 481

Região



Alentejo

Ativo (€)



50 235

Passivo (€)



0

Cabeças Normais (Nº CN)



79.53

UTA



1.00

UTA Familiar

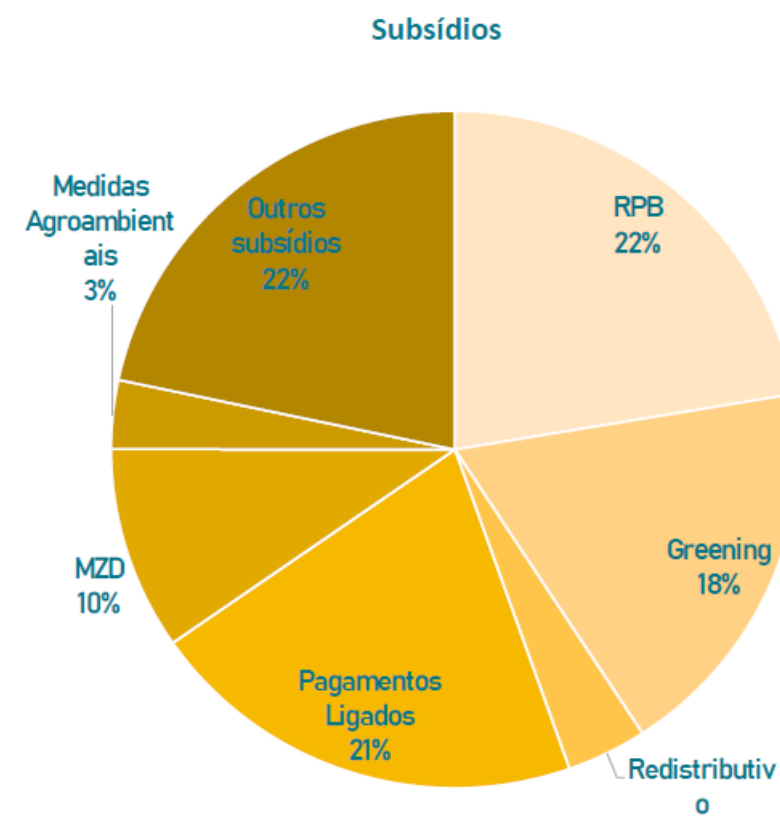


1.00

Estrutura dos Resultados e Custos

Resultados da Exploração	Total 2022 (€)	(% nas receitas)
Produto Bruto (€)	27 989	46.7%
Consumos intermédios	19 500	32.5%
VABpm	8 489	14.2%
Pagamentos ligados	6 622	11.1%
VABpb	15 111	25.2%
Amortizações	3 282	5.5%
Outras ajudas	25 312	42.2%
Impostos e Taxas	63	0.1%
Rendimento dos fatores (VALcf)	37 078	61.9%
Fatores externos (Salários, Rendas, Juros)	0	0.0%
Rendimento Líquido de Exploração	37 078	61.9%
Rendimento da Atividade	11 766	19.6%
Receitas Totais	59 923	100.0%
Custos Reais Totais	22 845	38.1%
UTAs	1.00	
UTAs familiares	1.00	

Consumos Intermédios	Total 2022 (€)	(%) encargos
Maquinas Alugadas	0	0.0%
Conservação E Repar. Equipamento	3 545	15.5%
Carburantes E Lubrificantes	2 249	9.8%
Alimentos Concentrados Comprados	7 625	33.4%
Forragens Compradas	0	0.0%
Outros Encargos Espec.Pecuaria	2 549	11.2%
Sementes E Plantas	3 533	15.5%
Fertilizantes E Correctivos	0	0.0%
Fitofarmacos	0	0.0%
Outros Encargos Espec. Culturas	0	0.0%
Conservação Constr.E Melh.Fund.	0	0.0%
Electricidade Combustiveis Agua	0	0.0%
Outros	0	0.0%

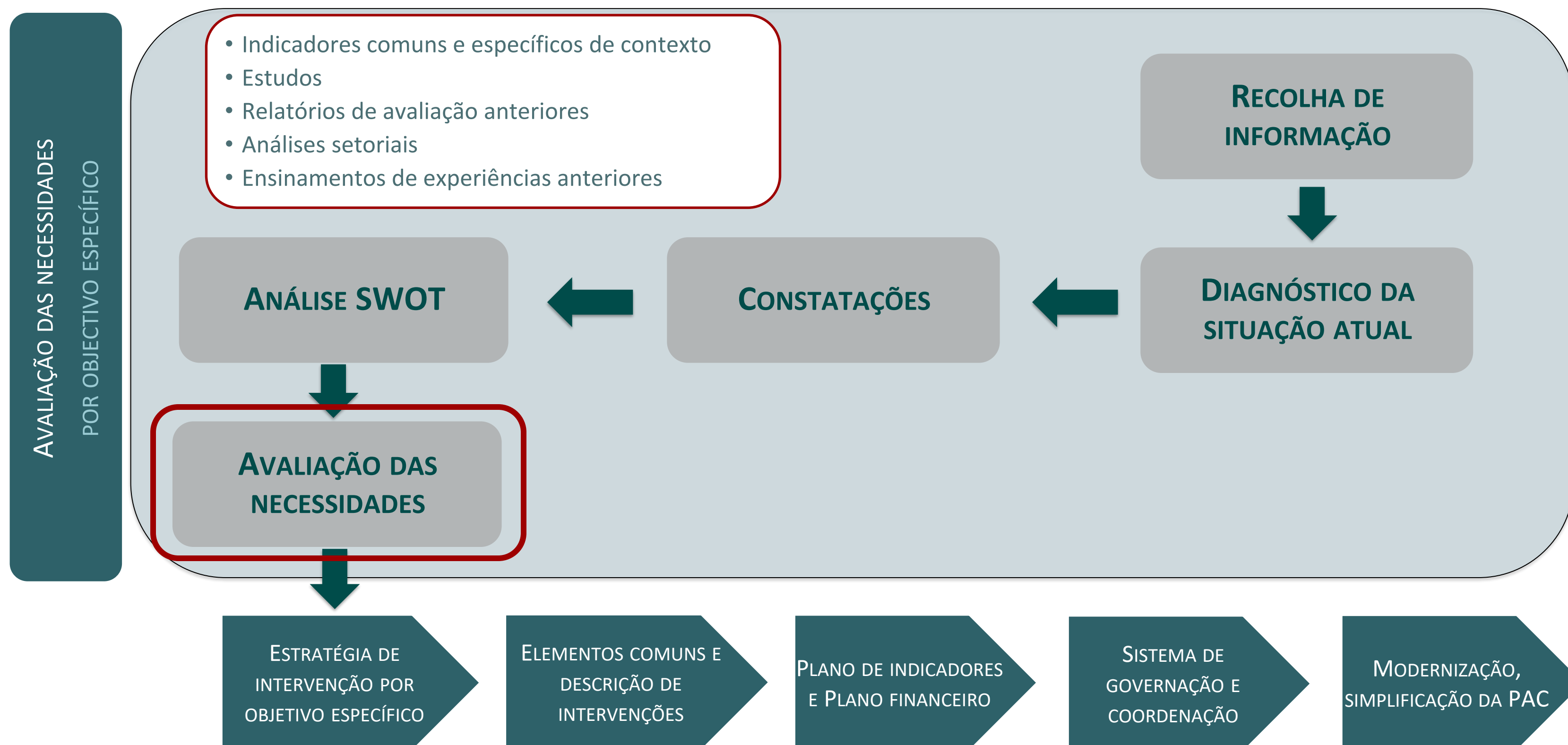


Evolução (€)

	2019	2020	2021	2022
PB pm	31 432	25 273	31 801	27 989
Encargos	21 474	14 885	17 270	22 845
Subsídios	24 719	27 747	28 761	31 934
Investimento	5 914	1 491	7 317	259

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Plano Estratégico PAC



Aplicação ao Continente

1.º Pilar		2.º Pilar				
EIXOS	Assistência Técnica + Rede PAC					
	Eixo A RENDIMENTO E SUSTENTABILIDADE	Eixo B ABORDAGEM SECTORIAL INTEGRADA	Eixo C DESENVOLVIMENTO RURAL Continente		Eixo D ABORDAGEM TERRITORIAL INTEGRADA Continente	
DOMÍNIOS	A.1 RENDIMENTO E RESILIÊNCIA A.1.1 - Apoio ao Rendimento Base A.1.2 - Apoio Associado A.1.2.1 - Pagamento vaca em aleitamento A.1.2.2 - Pagamento aos pequenos ruminantes A.1.2.3 - Pagamento leite de vaca A.1.2.4 - Pagamento ao arroz A.1.2.5 - Pagamento ao tomate para indústria A.1.2.6 -Pagamento às proteaginosas A.1.2.7 -Pagamento aos cereais praganosos A.1.2.8 - Pagamento ao milho para grão A.1.2.9 - Pagamento ao milho silagem A.1.2.10 - Pagamento à multiplicação de sementes certificadas A.1.2.11 - Pagamento específico para o algodão	B.1 - PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA FRUTA E DOS PRODUTOS HORTÍCOLAS B.1.1 - Gestão do solo B.1.2 - Gestão da água B.1.3-Gestão de energia B.1.4- Gestão de resíduos B.1.5 - Proteção das culturas B.1.6- Instalação e reestruturação B.1.7 - Produção experimental B.1.8 - Aconselhamento e assistência técnica B.1.9- Formação B.1.10 - Comercialização B.1.11 - Promoção, comunicação e marketing B.1.12 - Rastreabilidade e qualidade B.1.13- Avaliação e certificação ambiental B.1.14- Fundos mutualistas B.1.15 - Reposição de potencial produtivo B.1.16 - Retiradas do mercado B.1.17- Seguros de colheita	C.1 GESTÃO AMBIENTAL E CLIMÁTICA C.1.1 – Compromissos Agroambientais e Clima C.1.1.1 - Uso Eficiente dos Recursos Naturais: C.1.1.1.1 - Conservação do solo C.1.1.1.1.1 Sementeira direta C.1.1.1.1.1.2 Enrelvamento C.1.1.1.1.1.3 Pastagens Biodiversas C.1.1.1.2 - Uso eficiente da água C.1.1.2 - Manutenção de sistemas extensivos com valor ambiental ou paisagístico. C.1.1.2.1 - Montados e Lameiros C.1.1.2.2 - Culturas Permanentes e Paisagens Tradicionais C.1.1.3 - Mosaico Agroflorestal C.1.1.4 - Manutenção de Raças Autóctones C.1.1.5 - Conservação e melhoramento de Recursos genéticos (animais, vegetais e florestais) C.1.2 - Manutenção da atividade agrícola em zonas com condicionantes C.1.2.1 - Apoio às Zonas com Condicionantes Naturais C.1.2.2 - Pagamento Rede Natura		C.3 SUSTENTABILIDADE DAS ZONAS RURAIS C.3.1 - Investimentos na Bioeconomia de base agrícola/Florestal C.3.1.1 – Investimento produtivo Bioeconomia – Modernização C.3.1.2 – Investimento na Bioeconomia para Melhoria do Desempenho Ambiental C.3.2 – Silvicultura Sustentável * C.3.2.1 –Florestação de terras agrícolas e não-agrícolas C.3.2.2 –Instalação de sistemas agroflorestais C.3.2.3 – Prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos C.3.2.4 –Restabelecimento do potencial silvícola na sequência de catástrofes naturais, de fenómenos climatéricos adversos ou de acontecimentos catastróficos C.3.2.5 – Promoção dos serviços de ecossistema C.3.2.6 –Melhoria do valor económico das florestas C.3.2.7- Gestão da Fauna Selvagem C.3.2.8- Prémio à perda de rendimento e à manutenção de investimentos florestais	C.4 RISCO E ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO C.4.1 - Gestão de Riscos C.4.1.1 - Seguros C.4.1.2 - Prevenção de calamidades e catástrofes naturais C.4.1.3 - Restabelecimento do potencial produtivo C.4.1.4 - Fundo de Emergência Rural C.4.2 - Apoio à Promoção de Produtos de Qualidade C.4.3 - Organização da produção C.4.3.1 - Criação de agrupamentos e organizações de produtores C.4.3.2 - Organizações Interprofissionais
	A.2 EQUIDADE A.2.1 - Pagamento aos pequenos agricultores A.2.2 - Apoio redistributivo complementar	B.2 PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA APICULTURA B.2.1 - Assistência técnica aos apicultores e organizações de apicultores B.2.2 - Luta contra a varroose B.2.3-Combate à Vespa velutina (vespa asiática) B.2.4- Apoio à transumância B.2.5 - Análises de qualidade do mel ou outros produtos apícolas B.2.6- Apoio à aquisição de rainhas autóctones selecionadas B.2.7 - Apoio a projetos de investigação aplicada B.2.8 - Melhoria da qualidade dos produtos apícolas	C.2 INVESTIMENTO E REJUVENESCIMENTO C.2.1 – Investimentos na Exploração Agrícola C.2.1.1 – Investimento Produtivo Agrícola – Modernização C.2.1.2 – Investimento Agrícola para Melhoria do Desempenho Ambiental C.2.1.3 - Investimentos Não Produtivos C.2.2 – Instalação Jovens Agricultores C.2.2.1 – Prémio instalação Jovens Agricultores C.2.2.2 – Investimento produtivo Jovens Agricultores		C.5 CONHECIMENTO C.5.1 - Grupos operacionais para a inovação C.5.2 – Formação e informação C.5.3 – Aconselhamento C.5.4 – Conhecimento- Agroambiental e Climático C.5.5 – Acompanhamento Técnico Especializado- Intercâmbio de conhecimento	
	A.3 SUSTENTABILIDADE (Ecorregime) A.3.1 - Agricultura Biológica (Conversão e Manutenção) A.3.2 – Produção Integrada (PRODI) – Culturas Agrícolas A.3.3 –Gestão do Solo A.3.3.1 - Maneio da Pastagem Permanente A.3.3.2 -Promoção da Fertilização Orgânica A.3.4 – Melhorar eficiência alimentar animal para redução das emissões de GEE A.3.5 – Bem-Estar Animal e Uso Racional de Antimicrobianos A.3.6 – Práticas promotoras da biodiversidade	B.3 PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SECTOR DA VITIVINICULTURA B.3.1 - Destilação de subprodutos da vinificação B.3.2 - Promoção e comunicação nos países terceiros B.3.3 - Reestruturação e conversão de vinhas (Biológica) B.3.4- Reestruturação e conversão de vinhas B.3.5 - Seguros de colheitas				

Medidas onde foi utilizada informação RICA para justificar a necessidade da intervenção e/ou a calcular o montante de apoio

25

Medidas onde foi utilizada informação RICA para justificar a necessidade da intervenção e/ou a calcular o montante de apoio

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

A.1.1. Apoio ao rendimento base

1	Territorial scope and, if relevant, regional dimension Âmbito territorial e, se for caso disso, dimensão regional
2	Related Specific Objectives, Cross-Cutting Objective and relevant Sectoral Objectives Objectivos específicos conexos, objetivo transversal e objectivos sectoriais relevantes
3	Need(s) addressed by the intervention Necessidade(s) visada(s) pela intervenção
4	Result indicator(s) Indicador(es) de resultados
5	Specific design, requirements and eligibility conditions of the intervention Conceção específica, requisitos e condições de elegibilidade da intervenção
6	Identification of relevant baseline elements Identificação dos elementos de base relevantes
7	Range and amounts of support Gama e montantes do apoio
8	Additional questions/information specific to the Type of Intervention Perguntas/informações adicionais específicas para o tipo de intervenção
9	WTO compliance Conformidade com a OMC
11	Planned Unit Amounts - Definition Montantes unitários planeados - Definição
12	Planned Unit Amounts - Financial table with outputs Montantes unitários planeados - Quadro financeiro com resultados

A.1.2.1. Pagamento Vaca em Aleitamento

1	Territorial scope and, if relevant, regional dimension Âmbito territorial e, se for caso disso, dimensão regional
2	Related Specific Objectives, Cross-Cutting Objective and relevant Sectoral Objectives Objectivos específicos conexos, objetivo transversal e objectivos sectoriais relevantes
3	Need(s) addressed by the intervention Necessidade(s) visada(s) pela intervenção
4	Result indicator(s) Indicador(es) de resultados
5	Specific design, requirements and eligibility conditions of the intervention Conceção específica, requisitos e condições de elegibilidade da intervenção
6	Identification of relevant baseline elements Identificação dos elementos de base relevantes
7	Range and amounts of support Gama e montantes do apoio
8	Additional questions/information specific to the Type of Intervention Perguntas/informações adicionais específicas para o tipo de intervenção
9	WTO compliance Conformidade com a OMC
11	Planned Unit Amounts - Definition Montantes unitários planeados - Definição
12	Planned Unit Amounts - Financial table with outputs Montantes unitários planeados - Quadro financeiro com resultados

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

B.2.2. Luta Contra a Varroose

1	Territorial scope and, if relevant, regional dimension Âmbito territorial e, se for caso disso, dimensão regional
2	Related Specific Objectives, Cross-Cuttig Objective and relevant Sectoral Objectives Objectivos específicos conexos, objetivo transversal e objectivos sectoriais relevantes
3	Need(s) addressed by de intervention Necessidade(s) visada(s) pela intervenção
4	Result indicator(s) Indicador(es) de resultados
5	Specific design, requirements and eligibility conditions of the intervention Conceção específica, requisitos e condições de elegibilidade da intervenção
6	Form and rate of support/amounts/calculation methods Forma e taxa de apoio/montantes/métodos de cálculo
7	Additional questions/information especific to the Type of Intervention Perguntas/informações adicionais específicas para o tipo de intervenção
8	WTO compliance Conformidade com a OMC
9	Planned Unit Amouts - Definition Montantes unitários planeados - Definição
13	Planned Unit Amouts - Financial table with outputs Montantes unitários planeados - Quadro financeiro com resultados

C.1.1.2.1. Montados e Lameiros

1	Territorial scope and, if relevant, regional dimension Âmbito territorial e, se for caso disso, dimensão regional
2	Related Specific Objectives, Cross-Cuttig Objective and relevant Sectoral Objectives Objectivos específicos conexos, objetivo transversal e objectivos sectoriais relevantes
3	Need(s) addressed by de intervention Necessidade(s) visada(s) pela intervenção
4	Result indicator(s) Indicador(es) de resultados
5	Specific design, requirements and eligibility conditions of the intervention Conceção específica, requisitos e condições de elegibilidade da intervenção
6	Identification of relevant baseline elements Identificação dos elementos de base relevantes
7	Form and rate of support/amounts/calculation methods Forma e taxa de apoio/montantes/métodos de cálculo
8	Information regarding State aid assessment Informações relativas à apreciação dos auxílios estatais
9	Additional questions/information especific to the Type of Intervention Perguntas/informações adicionais específicas para o tipo de intervenção
10	WTO compliance Conformidade com a OMC
11	Contribution rate(s) applicable to this intervention Taxa(s) de contribuição aplicável(eis) a esta intervenção
12	Planned Unit Amouts - Definition Montantes unitários planeados - Definição
13	Planned Unit Amouts - Financial table with outputs Montantes unitários planeados - Quadro financeiro com resultados

Exemplo para avaliação de impacto de decisões políticas no rendimento e viabilidade das explorações agrícolas

Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

- Explorações que pagam a totalidade do custo de oportunidade dos fatores próprios (Terra, Capital e Trabalho) – $RE > COFP$

Viabilidade a longo prazo



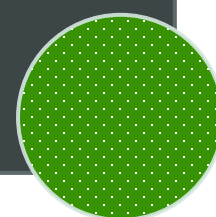
- Explorações que não pagam a totalidade do custo de oportunidade (CO) dos fatores próprios mas têm rendimento positivo que paga mais de 30% do CO - $RE > 0$ e $RE < COFP$ e $RE > 30\%COFP$

Viabilidade a médio prazo



- Explorações que não pagam 30% do custo de oportunidade dos fatores próprios mas têm rendimento positivo - $RE > 0$ e $RE < COFP$ e $RE < 30\%COFP$

Viabilidade a curto prazo



- Explorações que não pagam a totalidade dos custos de oportunidade dos fatores próprios, têm rendimento bruto positivo e o Rendimento Líquido negativo (em descapitalização). $RE < 0$ e $(RE + AMORT) > 0$

Descapitalização



- Explorações em Stress financeiro. Explorações que não pagam nada do custo de oportunidade dos fatores próprios, têm rendimento negativo, não conseguindo suportar o custo das amortizações nem da totalidade dos fatores externos. $RE < 0$ e $(RE - AMORT) < 0$

Stress Financeiro

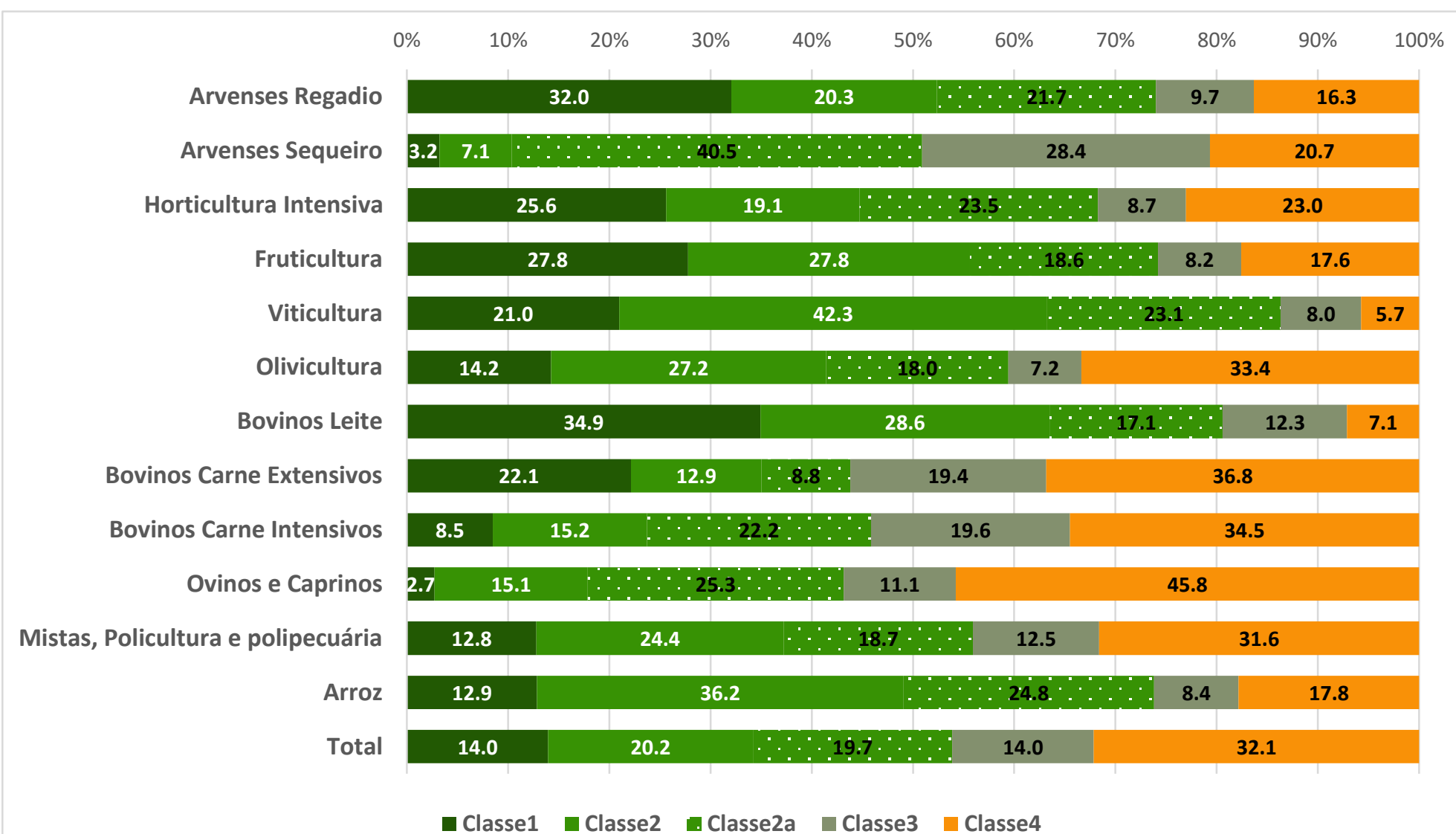


Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

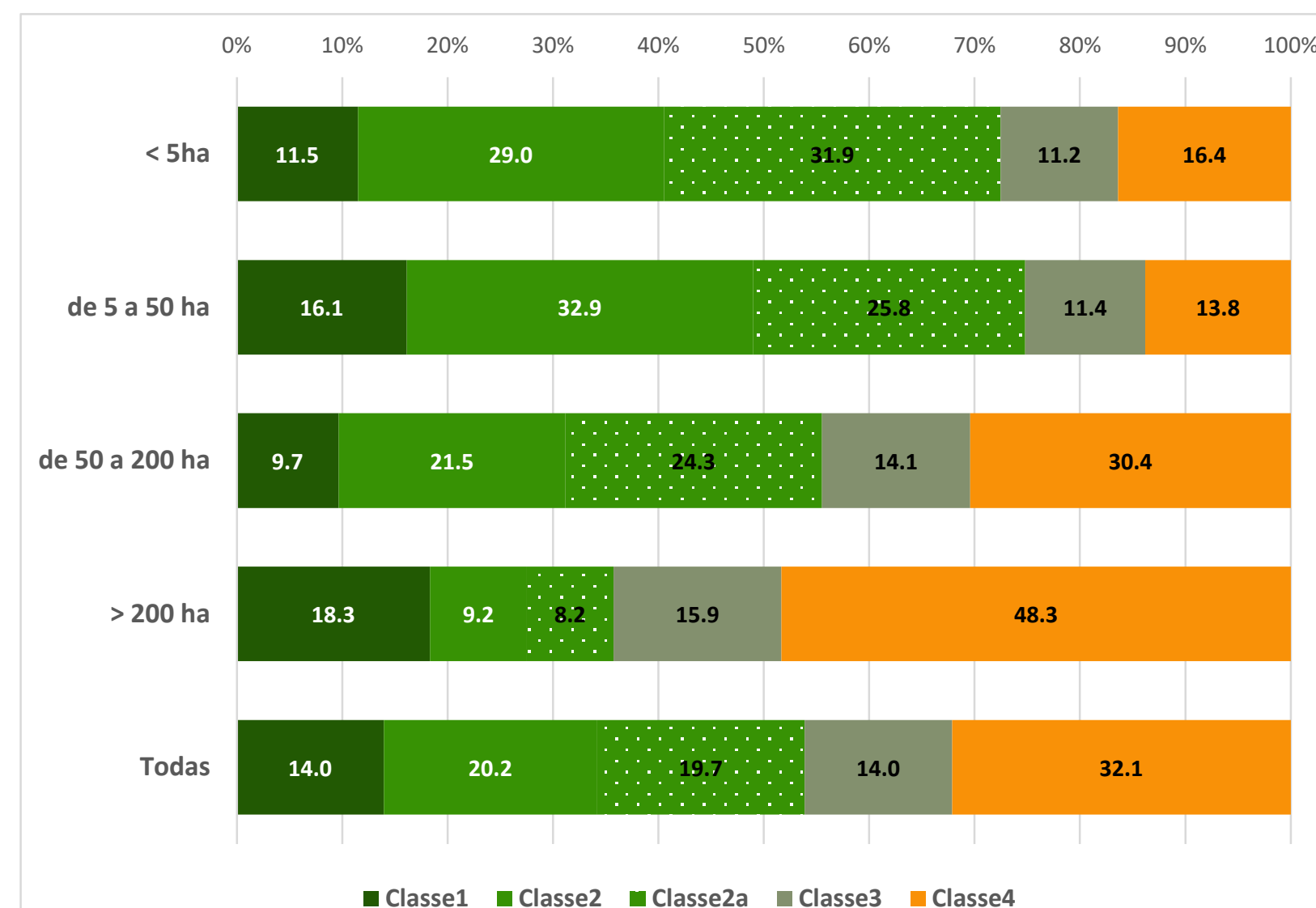
Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

Sem Políticas

Distribuição da SAU Por Orientação económica e situação económica*
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222



Distribuição da SAU por Classe de SAU e situação económica*
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222

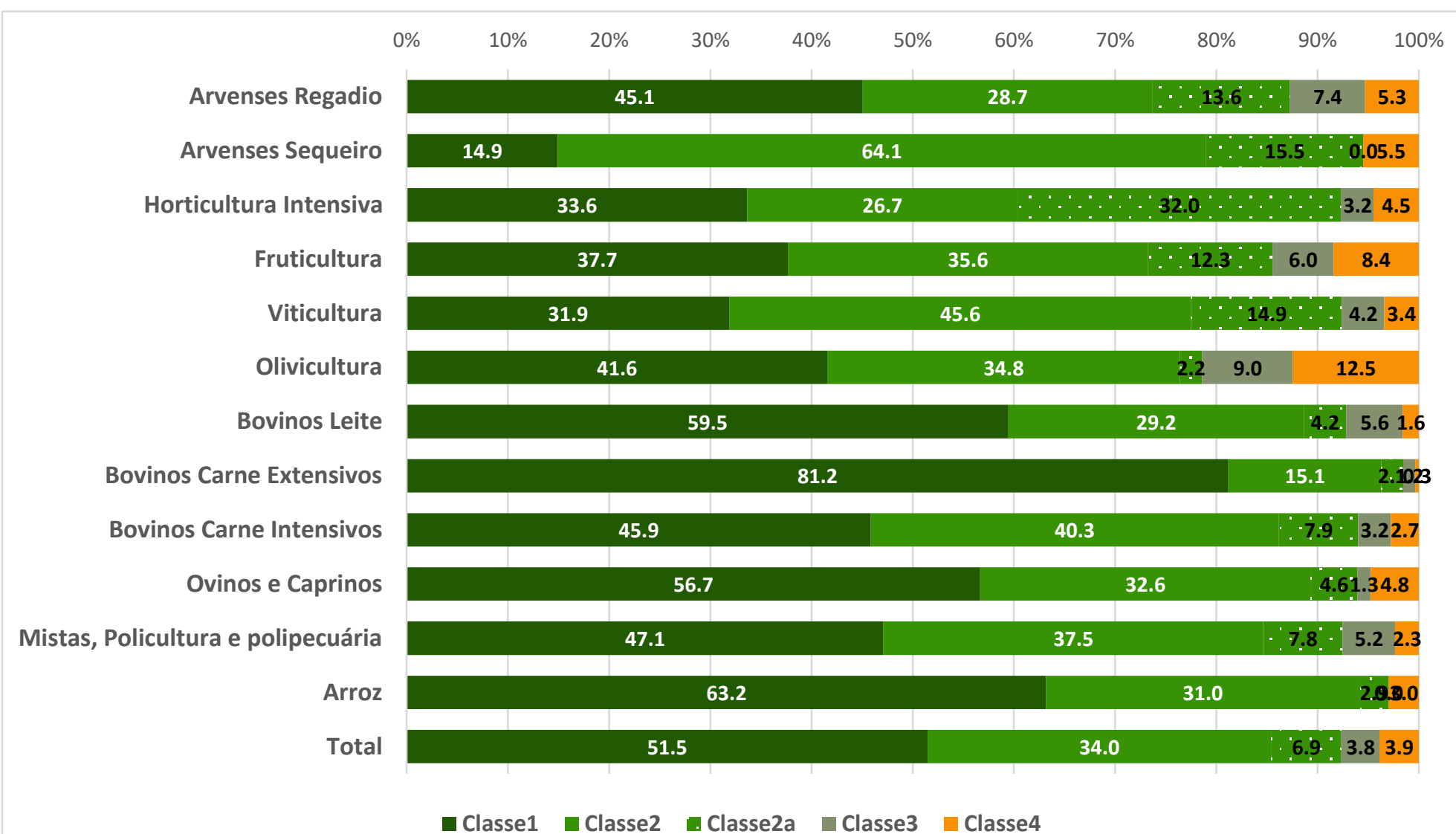


Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

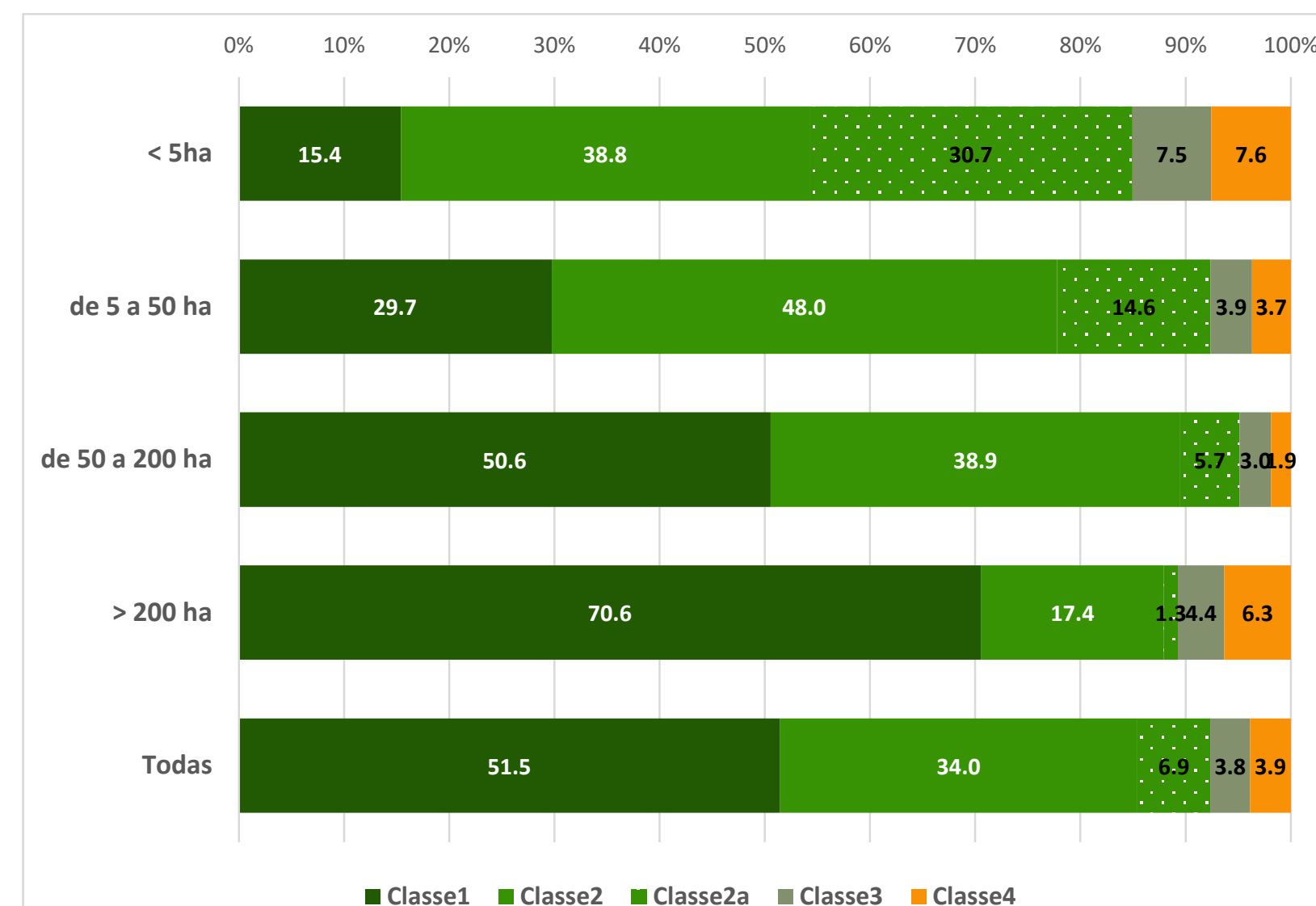
Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

Com Políticas

Distribuição da SAU Por Orientação económica e situação económica*
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222



Distribuição da SAU por Classe de SAU e situação económica*
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222

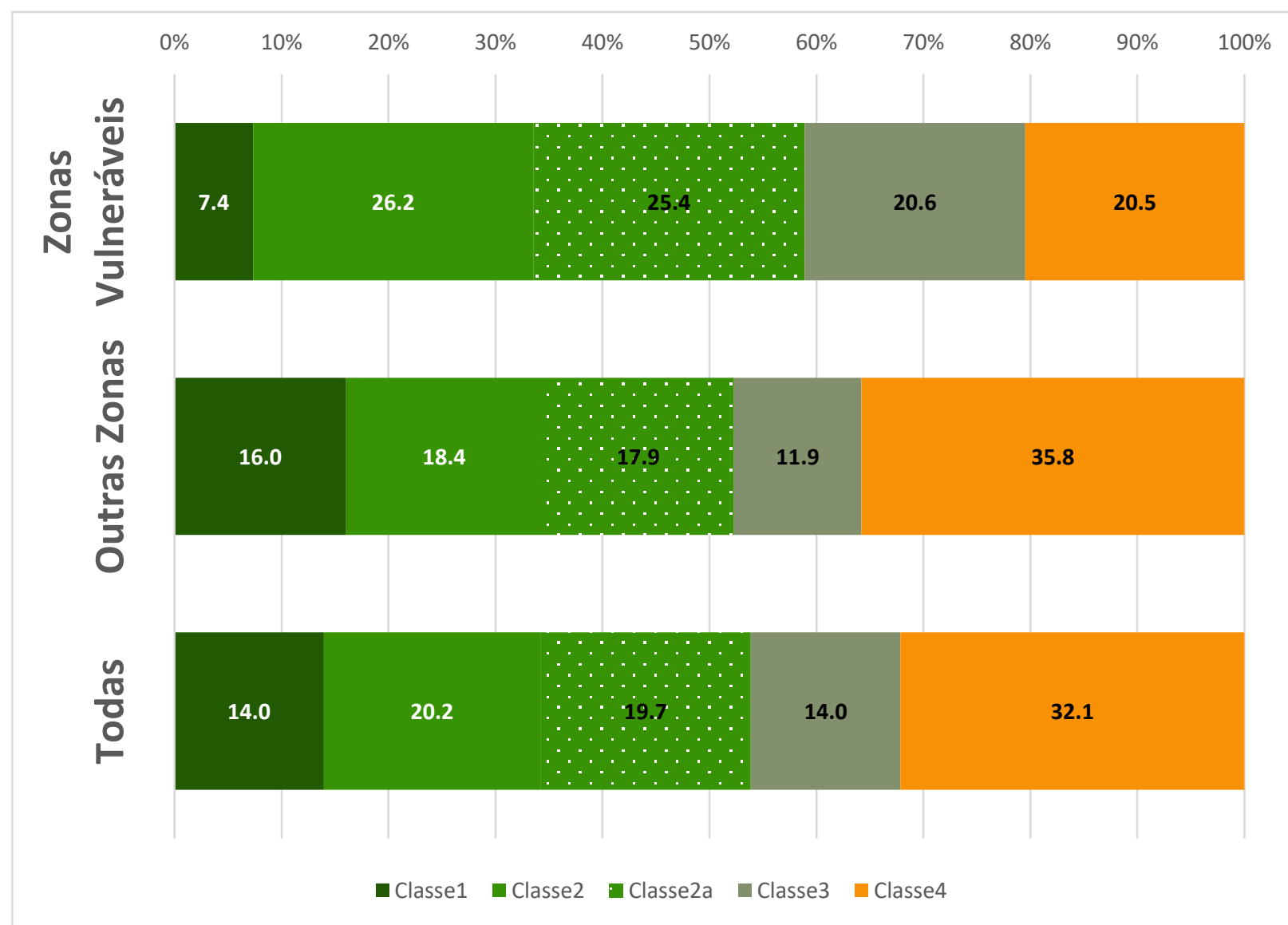


Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

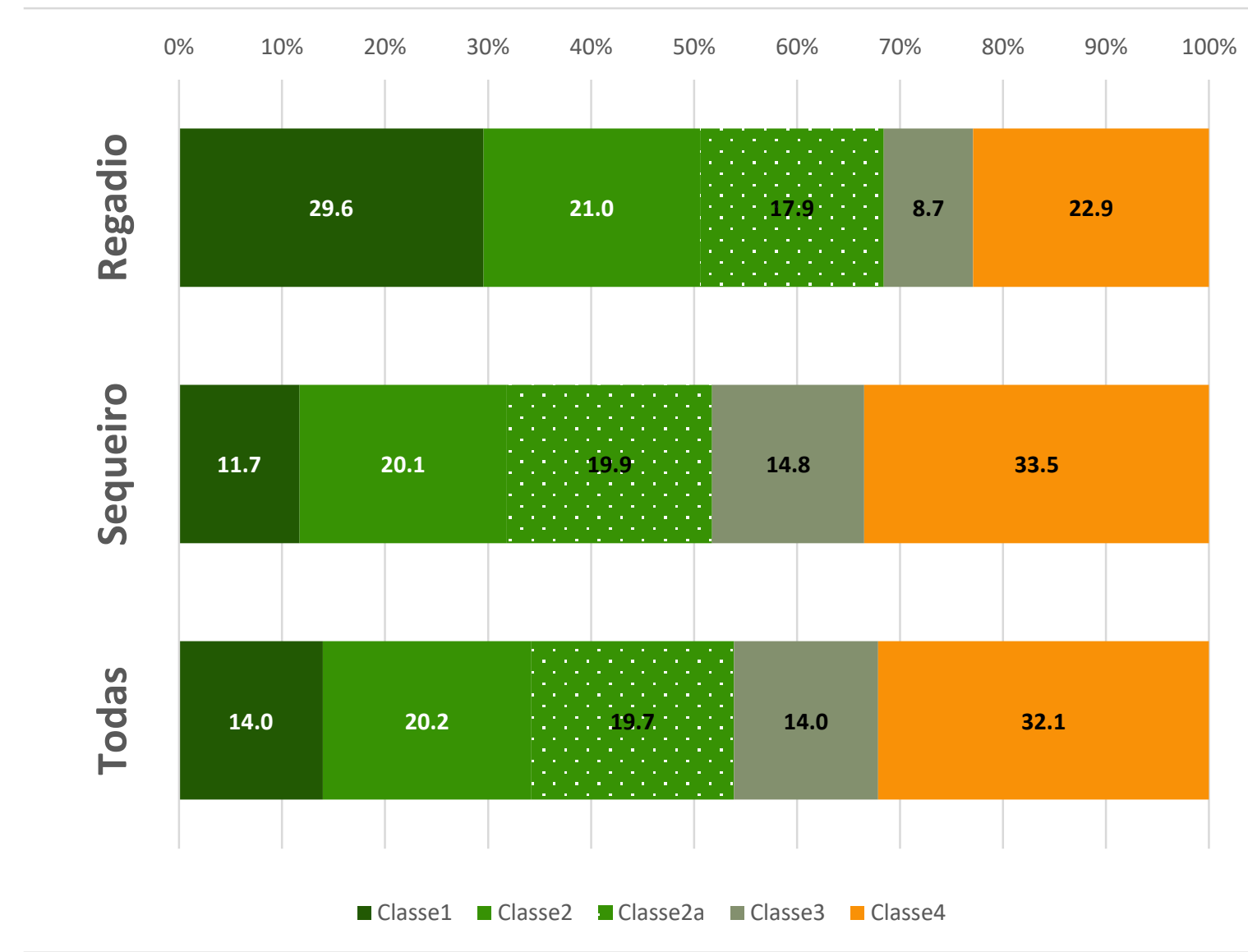
Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

Sem Políticas

Distribuição da SAU por Território PNPOT e situação económica*
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222



Distribuição da SAU por sistema de produção e situação económica*
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/222

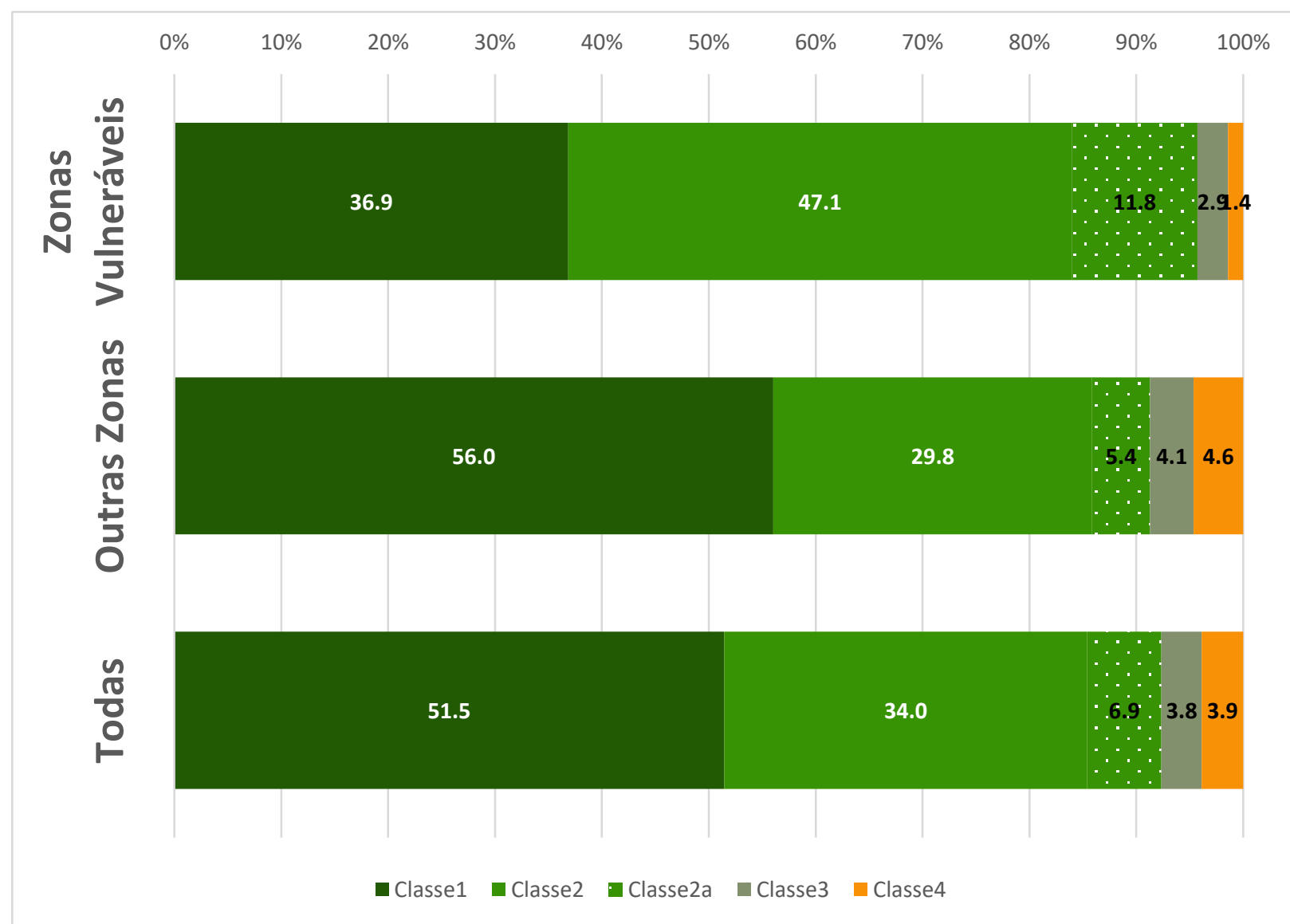


Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

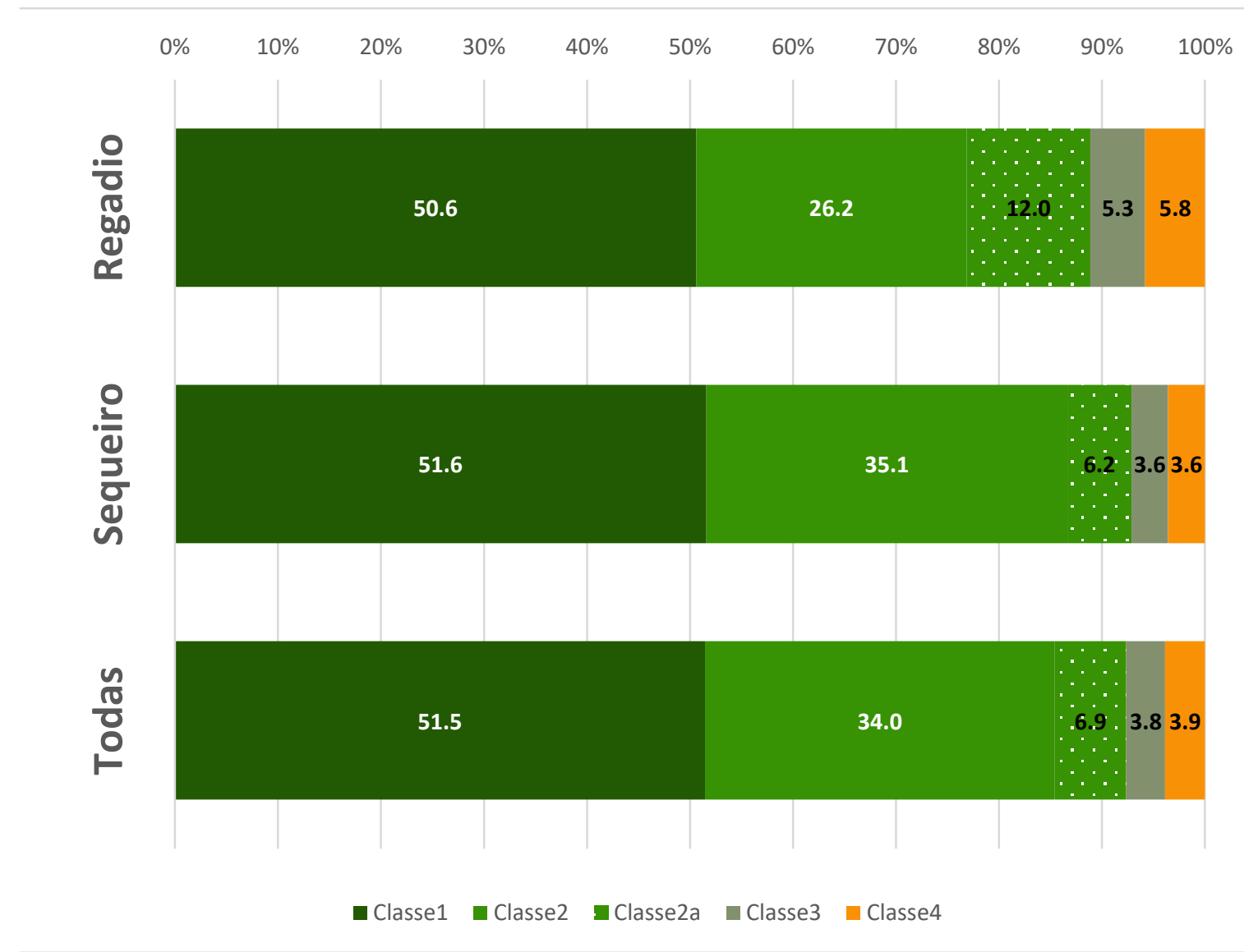
Avaliação da situação económica das explorações e impactos das políticas

Com Políticas

Distribuição da SAU por Território PNPOT e situação económica*
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/22



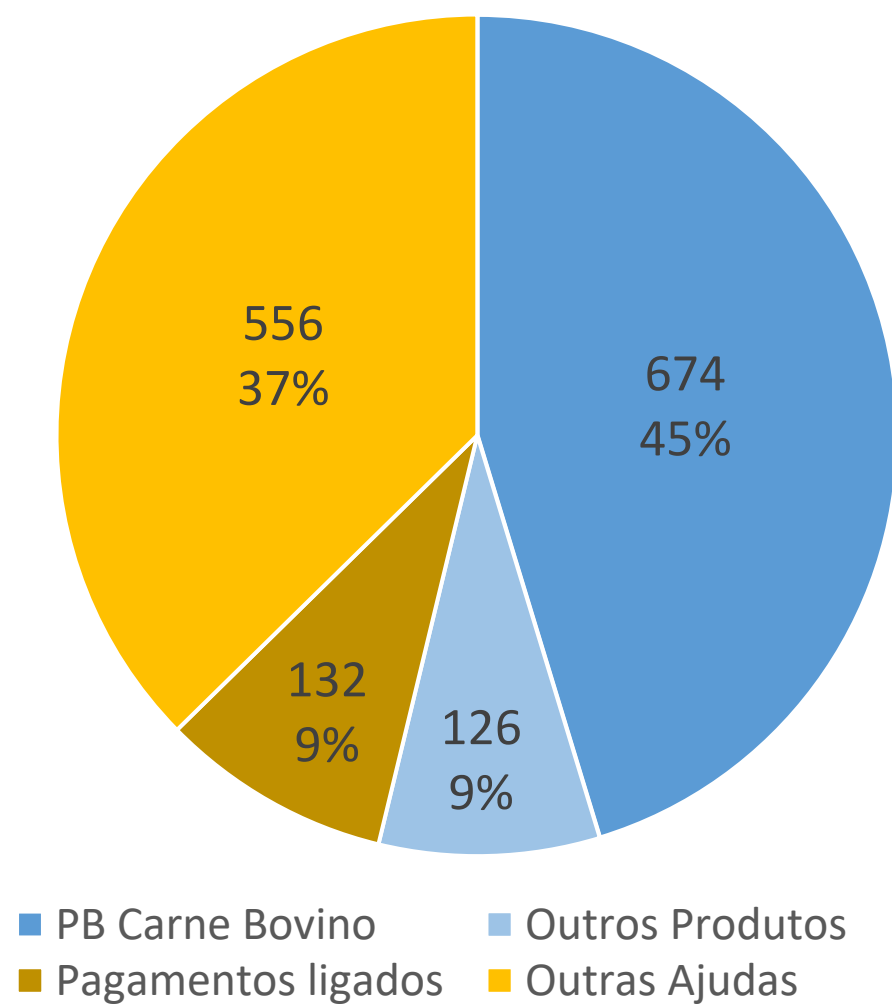
Distribuição da SAU por sistema de produção e situação económica*
Atuais, C.O. Capital -3%, C.O. MO - Salário na Economia (INE) - RICA Triénio 2020/21/22



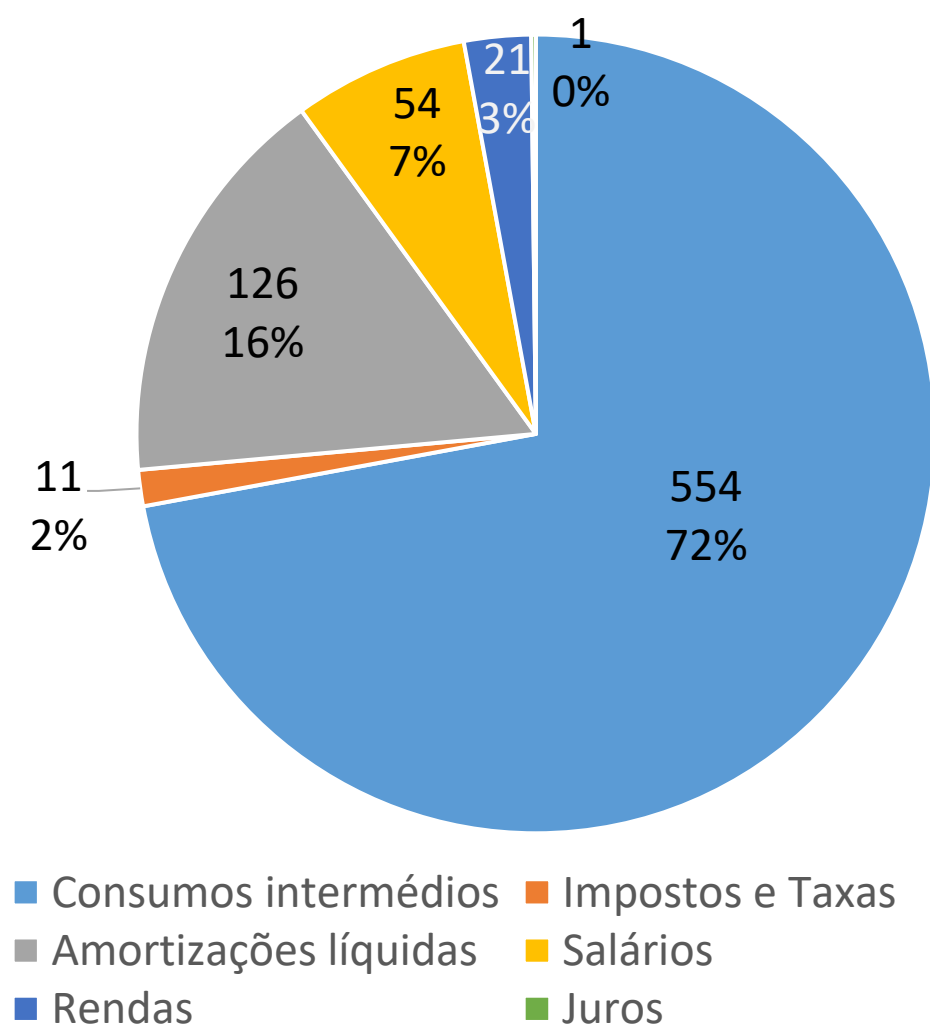
Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

Resultados económicos por cabeça de vaca aleitante das explorações com orientação produtiva
bovinos de carne (média 2016-2017-2018)

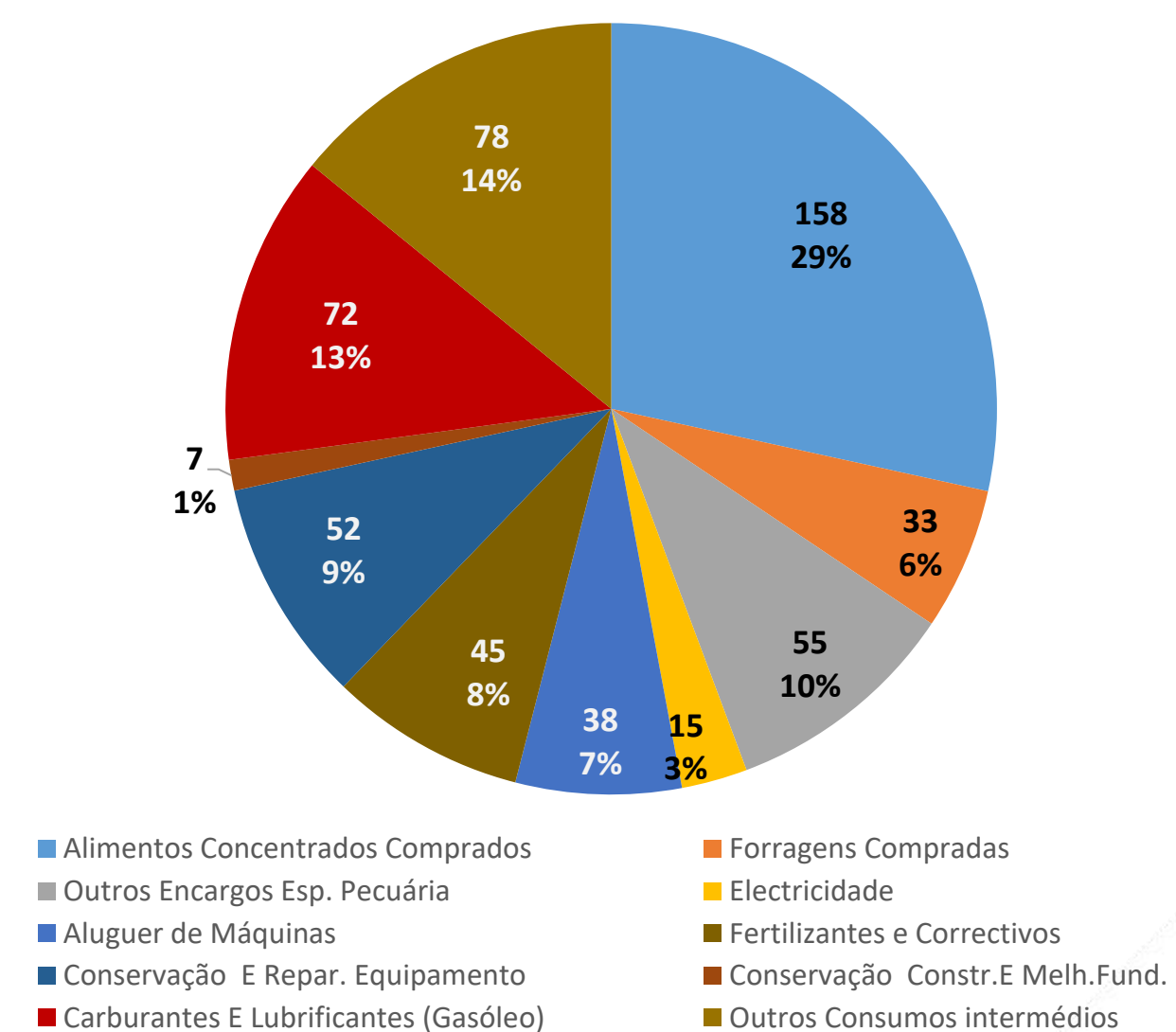
Estrutura das Receitas
(€/CN; %)



Estrutura dos Custos
(€/CN; %)



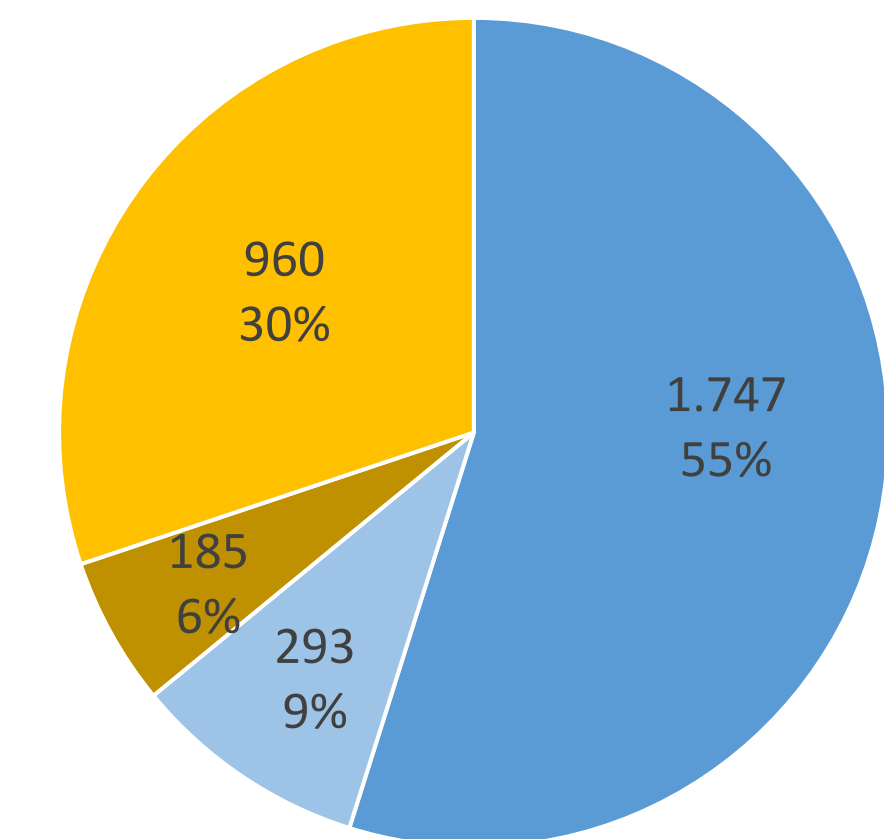
Estrutura dos Consumos Intermédios
(€/CN; %)



Para quê a RICA? - Usos dos dados RICA nas POLÍTICAS

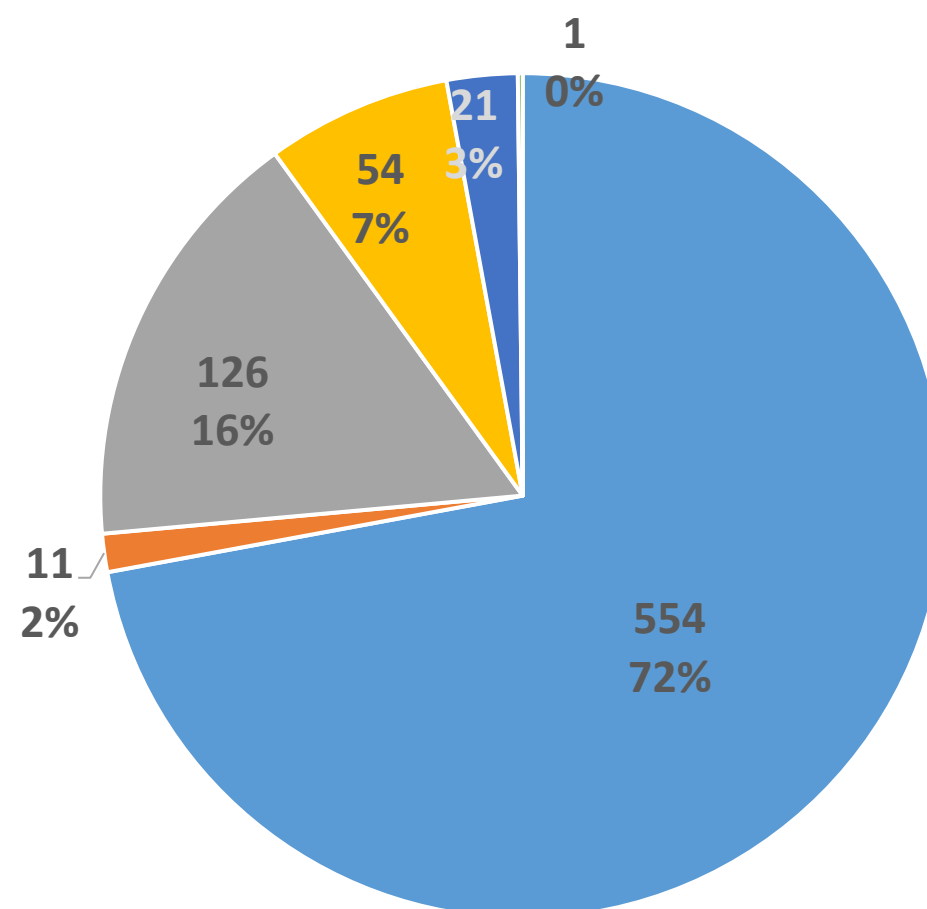
Resultados económicos por hectare de arroz das explorações com orientação produtiva Arroz (média 2016-2017-2018)

Estrutura das Receitas
(€/CN; %)



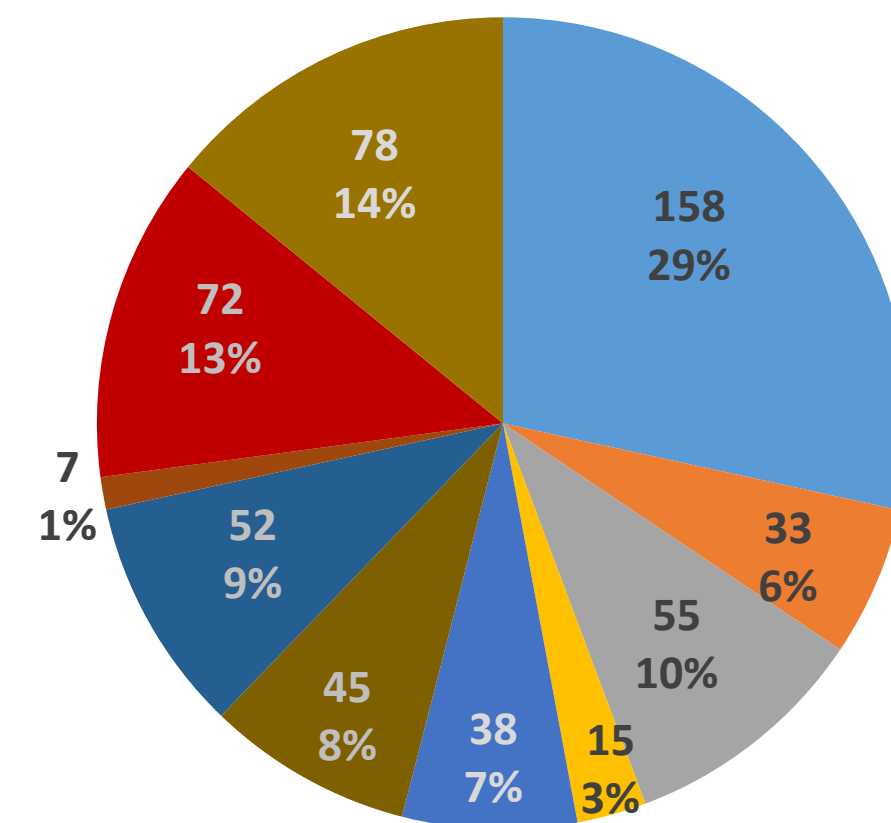
■ PB Arroz
■ Outras Ajudas
■ Pagamentos ligados
■ Outros Produtos

Estrutura dos Custos
(€/CN; %)



■ Consumos intermédios
■ Amortizações líquidas
■ Rendas
■ Impostos e Taxas
■ Salários
■ Juros

Estrutura dos Consumos Intermédios
(€/CN; %)



■ Alimentos Concentrados Comprados
■ Forragens Compradas
■ Electricidade
■ Fertilizantes e Correctivos
■ Conservação Constr.E Melh.Fund.
■ Outros Consumos intermédios
■ Carburantes E Lubrificantes (Gasóleo)
■ Conservação E Repar. Equipamento
■ Outros Encargos Esp. Pecuária

Para quê a RICA? - UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Ao nível comunitário

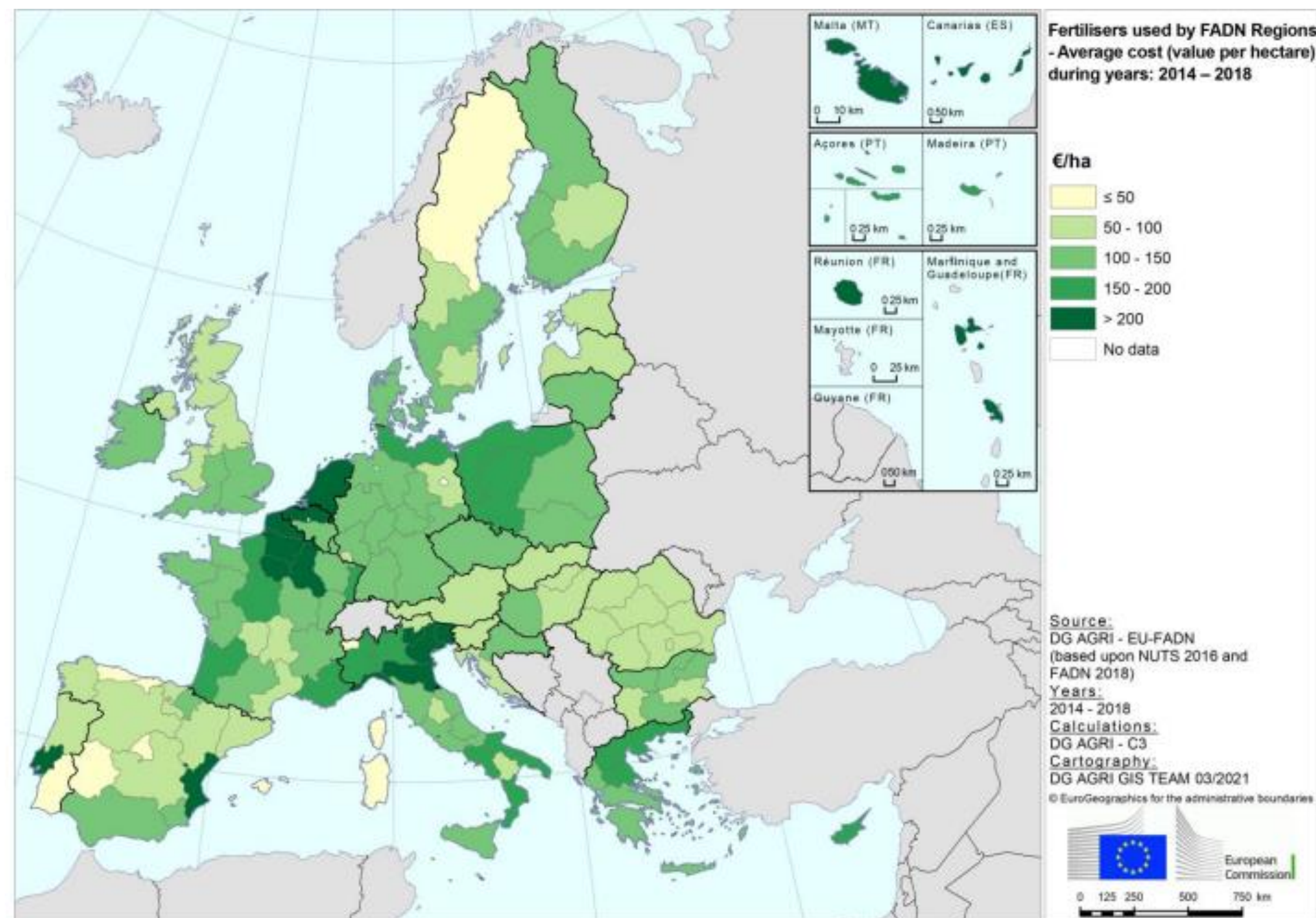
A DGAGRI faz uma utilização ativa desta fonte de informação em quase todas as suas áreas de atuação

- Evidenciam-se as **análises de suporte às reformas da PAC**
- Sínteses informativas da **economia das explorações agrícolas**
- Várias **análises de natureza horizontal** e setorial

https://agriculture.ec.europa.eu/cap-my-country/performance-agricultural-policy/studies-and-reports/economic-analyses-and-briefs/agricultural-and-farm-economics_en

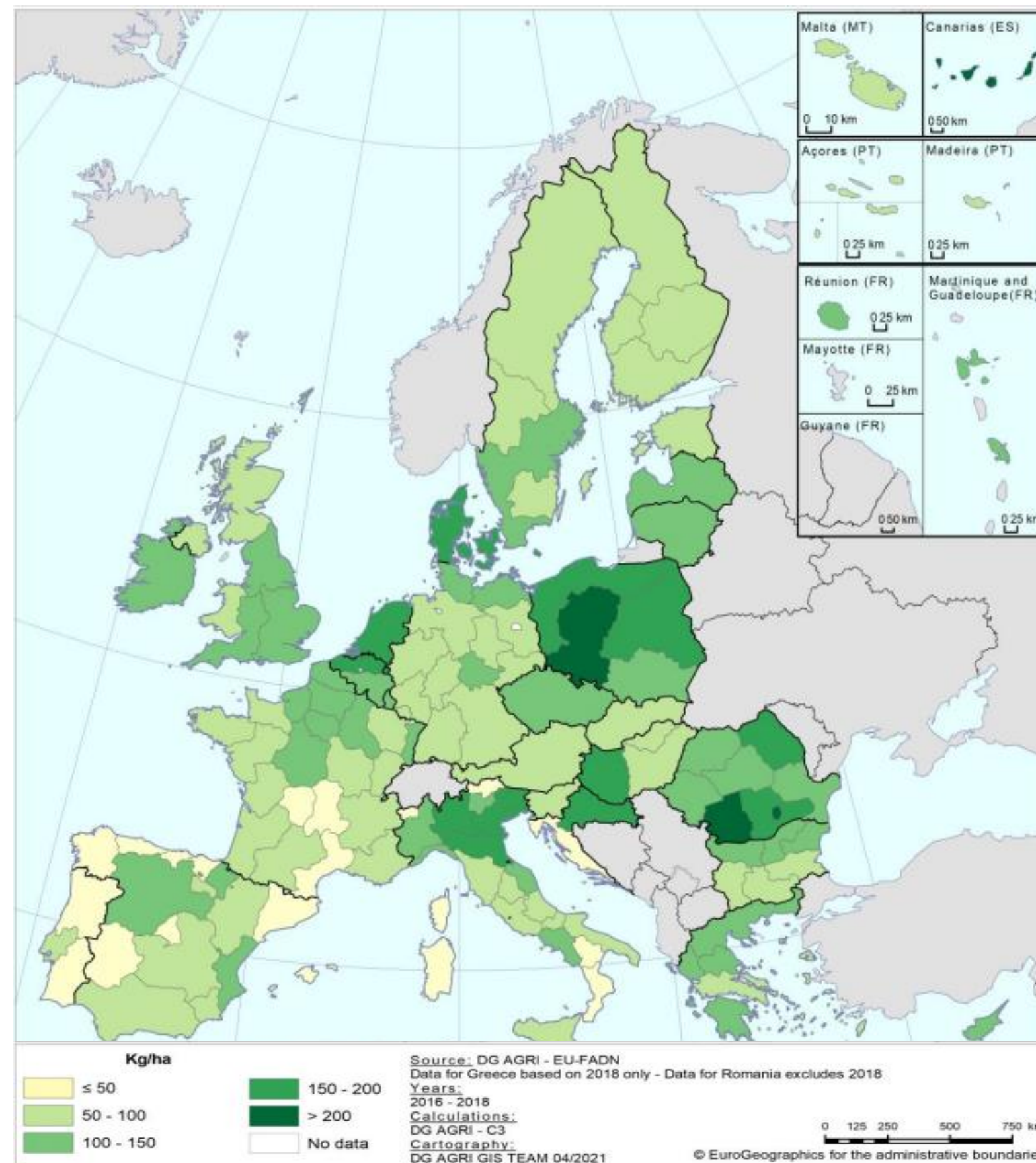
Para quê a RICA? - UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Estimativa do custo da
utilização de macronutrientes
(€/ha) nas explorações
agrícolas (média 2016 a 2018)



Para quê a RICA? - UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Estimativa da quantidade utilizadas de macronutrientes (Kg/ha) nas explorações agrícolas (média 2016 a 2018)



O Futuro

Dados Contabilísticos a Dados de Sustentabilidade

RICA → RISA

- O European Green Deal é o plano da Comissão para tornar a economia da UE sustentável e neutra em carbono até 2050. Na estratégia *Farm to Fork*, a Comissão anunciou a sua intenção de converter a RICA numa Rede de Dados de Sustentabilidade Agrícola (RISA - FSDN).
- A **RISA** terá por objetivos contribuir para a análise das dimensões económica, ambiental e social reforçadas da Política Agrícola Comum (PAC), para a melhoria dos serviços de aconselhamento aos agricultores e a avaliação comparativa do desempenho das explorações agrícolas e para a transparência e o equilíbrio da cadeia de abastecimento agroalimentar.



UTILIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RICA

Temas de contabilidade:

- Informações gerais sobre a exploração
- Uso do solo e tipo de ocupação
- Trabalho
- Ativos e investimentos
- Direitos
- Débitos/Créditos
- Imposto sobre o Valor Acrescentado
- Custos/Inputs
- Plantações
- Produção pecuária
- Produtos e serviços animais
- Outras atividades lucrativas
- Subsídios

RISA

Outros tópicos económicos:

- Integração do mercado
- Produtos de qualidade / indicações geográficas
- Pertença a organizações de produtores
- Gestão de riscos
- Inovação e transição digital
- Parte indicativa do rendimento externo à exploração

RISA

Tópicos ambientais:

- Práticas agrárias
- Gestão dos solos
- Utilização e gestão de nutrientes
- Agricultura de baixo carbono
- Emissões de gases com efeito de estufa e sua remoção
- Poluição atmosférica
- Utilização e gestão da água
- Utilização de proteção fitossanitária
- Utilização de agentes antimicrobianos
- Bem-estar dos animais
- Biodiversidade
- Agricultura biológica
- Sistemas de certificação
- Consumo e produção de energia
- Perdas alimentares ao nível da produção primária
- Gestão de resíduos

RISA

Tópicos sociais:

- Mão de obra
- Educação
- Equilíbrio de género
- Condições de trabalho
- Inclusão social
- Segurança social
- Infraestruturas e serviços essenciais
- Renovação geracional



OBRIGADA
rica@gpp.pt